ANNO LXVII—NUMERO 237 DOMINGO 18 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Outubro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados approvou em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio da Marinha, sendo rejeitada, por 70 votos contra 57, a emenda que mandava supprimir os Arsenaes de Marinha da Bahia e Pernambuco.

— Foram promovidos a:

1.° escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco o 2.°, Antonio da Cruz Ribeiro;

2.° escripturario da mesma Thesouraria 3.°, José Rodrigues do Passo Netto;

2.° escripturario da Alfandega de Pernambuco, Aprigio Mindelo.

= Foram nomeados:

Escripturario da rede das estradas de ferro, Thomaz Espiuca;

Chefe de secção da Estrada de Ferro Central, o engenheiro Julio da Silveira Vianna;

Administrador das capatazias da Alfandega da Parahyba, Candio Cavalcante de Albuquerque;

Ajudante do inspector da Alfandega do Ceará o Dr. Thomaz de Lemos Duarte;

1.° escripturario da Alfandega das Alagôas, Sebastião Neves;

1.° escripturario da Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado, Argemiro Costa;

2.° escripturario da mesma Thesouraria, Paulino Jucá.

— Foram na Camara approvados em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio da Guerra e em 2.ª o do da Fazenda.

BUENOS-AYRES, 16 de Outubro.

O general Mitre, em extensa proclamação, renunciou a sua candidatura ao cargo de presidente da Republica,

LONDRES, 16 de Outubro.

Receberam-se noticias que dizem ter rebentado uma insurreição no Afghanistan.

S. PETERSBURGO, 16 de Outubro.

A miseria no Sul do paiz assume um caracter desolador.

Alem d'isso o typho e o escorbuto devastam as provincias flagelladas pela fome.

O povo allucinado pratica os maiores crimes e atrocidades.

Cerca de 140:000 famintos atacaram os comboyos e armazens da Estrada Wladivoslock, roubando, destruindo e travando batalha com os regimentos alli estacionados.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

PRELIMINARES

Foi só em 1854 que se estabeleceu na Escola Polytechnica o nosso Observatorio central meteorologico. A sua fundação deve-se principalmente ao distincto professor de Physica n'aquella escola, o Sr. Dr. Pegado, o qual, dotado de um amor pela sciencia e amor pouco vulgares, conseguio vencer todas as difficuldades e dotar o paiz com um estabelecimento utilissimo, que é uma honra para todos nós. Gloria, pois, ao seu illustre e meretissimo fundador.

Mais tarde, em 1863 foi o observatorio installado em edificio apropriado, erigido tambem no recinto da mesma escola, e munido de apparelhos registradores. E' seu actual director o illustre e sabio meteorologista o Sr. Brito Capello, o qual soube elevar o instituto que tão proficientemente dirige, ao nivel de um observatorio modelo. Este estabelecimento—ao qual no nosso paiz se segue em importancia o observatorio de Coimbra—está em relação com os principaes observatorios da Europa.

Divisões da Meteorologia.—Attendendo a que a Meteorologia, considerada num sentido geral, estuda não só os meteoros e condições meteorologicas mas ainda os climas e os meios, pelos quaes podemos prognosticar o tempo, dividiremos este livro em tres partes: Meteorographia ou descripção dos meteoros; Climatologia ou estudo dos climas, e Meteorognosia ou estudo da predicção do tempo.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi declarado subsistente o aviso que nomeou o bacharel Francisco da Costa Maia juiz de direto da comarca de Apody, no Estado do Rio Grande do Norte.

—Foi posto em disponibilidade o juiz de direito Antonio Augusto Nogueira da Gama.

—Ao desembargador Angelo Caetano de Souza Cousseiro, dirigio o ministro da justiça o seguinte officio:

Em resposta ao vosso telegramma de 13 do mez findo, protestando contra o acto do actual presidente do Estado do Rio Grande do Norte, que revogou a organisação judiciaria desse Estado, cabe-me declarar-vos nada ter o Governo Federal que ver com a referida organisação de exclusiva competencia dos poderes do mesmo Estado.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

Conferente da alfandega do Estado do Pará, o 1.° escripturario da alfandega de Pernambuco, João Raposo Pinto; 1.° escripturario da alfandega do Estado de Pernambuco, o 1.° dito da thesouraria de fazenda do mesmo Clito Valterino Pereira; 1.° escripturario da thesouraria de fazenda do Estado, de Pernambuco o conferente da alfandega do Pará, Candido Augusto Bordini; procurador fiscal do thesouraria de fazenda do Estado de Piauhy, o bacharel José Eusebio de Carvalho.

—Foi exonerado, em vista do art, 73 da Constituição, o procurador fiscal da thesouraria de fazenda do Estado do Piauhy, Dr. Polydoro Cesar Burlamarqui.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1891

Antonio Lourenço Pedrosa, capitão da guarda nacional da comarca de Pau d'Alho pedindo passagem para esta capital.—Informe o Sr. Commandante Superior da guarda nacional da comarca de Pau d'Alho.

Bernardino Lopes Nazarro, sentenciado pedindo certidão de seu processo.—Aguarde a remessa da copia do processo mandada extrahir pelo Juiz de Direito.

Bacharel João Nazareno Carneiro Campello, promotor publica da comarca de Panellas, pedindo 3 mezes de licença. —Sim com ordenado.

João Felix da Cruz, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade, de accordo com o decreto n. 774 de 20 de Setembro de 1890.—Ao Dr. Juiz de Direito da comarca de Villa Bella para remetter com urgencia a Secretaria deste Governo certidão da data da prisão do requerente.

Manoel Bezerra das Neves, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Ao Dr. Juiz de Direito da comarca de Iguarassu' para attender.

Manoel Francisco Teixeira, capitão da guarda nacional da comarca do Cabo, pedindo passagem para esta capital.—Informe o Sr. Commandante Superior da comarca do Cabo.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 17 de Outubro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das armas

Commando do 2° districto militar. Quartel-general em Pernambuco, 17 de Outubro de 1891.

Ordem do dia n. 22

Publico para os fins convenientes e devida execução que conforme participou-me o Sr. ajudante-general em officio n. 9392 de 7 do corrente o Sr. generalissimo Presidente da Republica determinou em Aviso do Ministerio da Guerra de 5, que fossem suspensos os vencimentos dos officiaes do exercito que nomeados, para qualquer commissão, promovidos ou transferidos não partirem para seus destinos dentro do prazo de 30 dias.

Outrosim, declaro que apresentaram-se hoje vindos da capital federal os Srs. capitão medico de 4ª classe Dr. Nereu Macario de Moraes Guerra e o alferes do 14° batalhão de infantaria Bemvenuto José de Moraes.

Finalmente, constando do *Diario Official* n. 270 de 6 do corrente que por portaria de 1, foram tranferidos por troca de corpos entre si os Srs. tenentes Francisco Mathias Pereira da Costa do 14° para o 27° batalhão de infantaria e deste para aquelle Pedro de Barros Falcão, determino que sejam feitas as necessarias alterações.

(Assignado)—*Luiz Henrique de Oliveira Eubanck*, general de brigada.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição de Policia

2ª secção N. 225—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Leandro Gregorio, por crime de mooda falsa.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, Pedro Alexandrino de Mello, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Zeferina do Rosario, por crime de furto; Maria de tal, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira; Manoel Gomes de Almaida Leite, Amancio José dos Santos, Zacarias José do Sant'Anna e Honorato José Rufino, como vagabundos e turbulentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco Correia de Andrade, por offensas a moral publica; José Antonio de Oliveira e Laurinda Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, Manoel dos Santos Ventura, por crime de ferimentos; Julião da Costa Brazil e Maria da Conceição, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Francisco Antonio da Silva, por crime de ferimento grave.

— No dia 10 do corrente, ás 3 horas da madrugada, foi assassinado em sua residencia, na praia denominada Goiamum do termo de Serinhãem o cidadão José Bandeira de Farias, que contava 75 annos de idade.

Os assassinos penetraram na casa arrombando uma das portas, e depois de matarem o pobre velho, retiraram-se conduzindo tudo quanto existia em dinheiro, ouro prata e roupas na importancia de cerca de trescontos de réis.

A tal respeito procede-se ás diligencias legaes, e promove-se a captura dos delinquentes.

O major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, assumio em data do 15 do corrente o exercicio do cargo de delegado do termo de Muribeca.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1891

Exposição Columbiana

A grandiosa Republica Norte-Americana, no intuito de commemorar a descoberta da America, traz em vias de realisação uma idéa de incalculavel alcance economico para os povos americanos, aos quaes deve prender um elo de ampla solidariedade.

Essa idéa corporisada na Exposição Universal Columbiana que se inaugurará em Chicago no anno de 1893 mereceu, certo, o apoio incondicional de todos os povos do continente que está destinado a ser o poderoso fóco que espalhará por todo o mundo a luz intensissima da civilisação.

Essa momentosa convocação das industrias a um certamen glorioso no solo da livre America não podia e nem devia ser indifferente a nós os Brazileiros, que, contamos em nosso seio numerosos e aperfeiçoados ramos de industria, que darão assignalada, relevante e distincta prova do esforço intellectual, do trabalho acurado da nacionalidade brasileira.

O convite que nos dirigiram, não foi desprezado e o governo federal e o de diversos Estados procuram dar o maior realce ao concurso do Brazil naquelle grande certamen.

Quando acabamos de conquistar na França uma posição salientissima na Exposição Universal de 1889 é de crer, é necessario mesmo que attestemos ainda mais solemnemente os nossos creditos e demonstremos que no periodo de 4 annos que vai daquella á Exposição Columbiana muito fizemos em prol do desenvolvimento das artes, sciedcias e industrias.

Para o brilhantissimo desse certamen, que exige de todos a mais esforçada cooperação afim de ser coroado dos mais explendidos resultados é preciso, e indispensavel que este Estado,—como um dos mais importantes da communhão brasileira — contribua vantajosamente, mesmo porque mais uma vez devemos por em evidencia que são solidos os fundamentos do conceito que Pernambuco goza como centro industrial,—conceito esse conquistado pelas provas solemnes, exhuberantes e cabaes que temos dado em diversas exhibições nacionaes e internacionaes.

Tratando de concurso do Pernambuco á Exposição Columbiana deve se reconhecer que tratase de interesses da maior monta,—interesse que se colloca acima de todas as paixões e resentimentos.

Urge que todos os pernambucanos, que sentem nobre orgulho pelas conquistas que temos feito no dominio artistico-industrial e scientifico, auxiliem patriotica, sincera e esforçadamente a digna commissão ultimamente nomeada pelo Exm. Sr. governador do Estado e da qual fazem parte homens cuja honorabilidade é penhor seguro dos intuitos que animam a mesma Commissão.

As exposições internacionaes tem a real vantagem de, aberto á apreciação e ao confronto o vasto campo da actividade humana em diversos paizes, alargar a esphera de consumo dos que sobresahem e se salientam pela bôa confecção e preço economico dos objectos expostos, servindo assim não só de elemento consolidador dos creditos das industrias de um paiz, como tambem de fecundante incentivo ao desenvolvimento das industrias e de escola de utilissimos ensinamentos em que para as lutas pacificas de Trabalho e da Intelligencia se retemperam os povos que comprehendem a verdadeiras fontes do progresso e gloria de um paiz.

Assim cremos que distincta e notavel será a posição de Pernambuco em a Exposição Columbiana, de Chicago.

Todos devem a ella concorrer, prestando assim um valioso auxilio ao incremento das industrias, dando um attestado brilhante dos progressos que temos effectuado o fomentando e desenvolvimento das novas relações mercantis.

Confiamos que, como sempre, Pernambuco occupará um dos primeiros planos n'esse certame da Paz e do Trabalho.

CONGRESSO NACIONAL

Situação financeira

Ao parecer da commissão mixta que providencia sobre a emissão, resgate e conversão de papel-moeda do Estado, do Banco da Republica e dos bancos emissores; sobre os depositos o fiscalisação destes bancos e sociedades anonymas; revoga o decreto relativo á cobrança em ouro dos direitos de importação e dá outras providencias.

A commissão mixta nomeada pela Camara e pelo Senado para estudar os diversos projectos offerecidos nas duas casas do Congresso e fundi-os em um só que servisse de base á deliberação legislativa, vem cumprir hoje o seu dever, após reflectido exame, submettendo á decisão do Congresso, mediante a iniciativa da Camara dos Deputados, o seguinte

Projecto de lei

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° E' limitada á somma actualmente existente á circulação do papel moeda do Estado e das notas do Banco da Republica.

Art. 2° Os bancos regionaes poderão completar as emissões facultadas por seus contractos, contanto que o façam de conformidade com o decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890 e as demais leis de sua organisação a cujo regimen ficam sujeitos, não podendo, porém, fundir-se a a qualquer outro banco de emissão.

Art. 3° O governo da Republica providenciará sobre a reconstituição integral do deposito metallico recolhido ao thesouro pelos bancos emissores.

Art. 4° O governo deverá desde já rescindir o contrato celebrado com o Banco da Republica para o resgate do papel moeda.

Paragrapho unico. Todos os bancos emissores entrarão annualmente para o Thesouro, com a quota de 2 °/. sobre a somma das suas emissões, que sera destinada ao mesmo resgate.

Art. 5° Ficam igualmente revogadas as disposições legaes e clausulas contratuaes relativas á reducção e applicação especial dos juros das apolices depositadas no Thesouro pelos diversos bancos em garantia de suas emissões, ficando-lhes assegurado o pagamento integral dos mesmos juros.

Art. 6° Os bancos emissores são obrigados dentro do prazo de cinco annos, a liquidar as operações que hajam feito sobre cauções, contas correntes garantidas, debitos de bancos e companhias, sem prazo ou a longo prazo, assim como sobre acções e *debentures* de companhias, podendo transferir as respectivas carteiras industriaes ou hypothecarias, e não poderão desde já operar mais senão:

a) em descontos de letras ou effeitos commerciaes a prazo de quatro mezes no maximo;

b) em cauções de apolices da divida publica geral e titulos de divida estadual ou municipal; em cauções de titulos integralisados de bancos ou companhias cotadas na praça, comtanto que as referidas cauções não sejam de prazo superior a tres mezes, soffram pelo menos a reducção de 10 °/. a 20 °/. de sua ultima cotação calculada sobre o valor nominal sempre que excedel-o, e fique o banco autorisado a liquidar o titulo logo que entre a declinar a margem dessa garantia—não podendo empregar nessas operações mais de 1/4 de seu capital;

c) em compra e venda de metaes e pedras preciosas, ouro e prata amoedados;

d) em combiaes de conta propria e alheia;

e) em compra, venda e subscripção de titulos geraes ou dos Estados.

Art. 7° Os bancos emissores são obrigados a começar a conversão de suas notas, ao portador e á vista, desde que o cambio attinja a 27 pense por 1$ e se conserve nessa taxa ou oscille entre ella e a de 26 1/4 durante tres mezes consecutivos.

Paragrapho unico. Essa obrigação tornar-seha igualmente effectiva logo que por lei seja decretada a abolição do curso forçado.

Art. 8° São retiradas da circulação as notas do Thesouro de 500 rs a 2$, e substituidas por moedas de prata, sendo a cunhagem por conta do Estado.

Art. 9° Os bancos não poderão emittir notas de valor inferior a 10$000.

Art. 10. O Banco da Republica e as sociedades anonymas ou bancos, que pelas leis e regulamentos vigentes estiverem sujeitos á fiscalisação do governo ficam na capital sob a inspecção de um fiscal e dous adjunctos de nomeação do mesmo governo.

Art. 11. Ao fiscal por si e seus adjuntos, incumbe:

Syndicar se o banco pratica as suas operações dentro dos limites e faculdades estabelecidas nesta lei e em disposições de seus estatutos e contractos que não hajam sido por ella alternados;

Submetter a igual syndicancia as demais sociedades ou bancos.

Assistir ao recenseamento das carteiras caixas e cofres dos estabelecimentos, podendo exigir conferencia sempre que julgar conveniente;

Verificar e exigir a prestação de contas das administrações;

Visar os balanços geraes e annuaes e mandal-os publicar por conta do estabelecimento;

Apresentar annualmente ao governo um relatorio minucioso, em que, a par dos dados estatisticos as informações sobre a circulação fiduciaria e os demais serviços a seu cargo, offerecerá suas observações e indicações, suggerindo quaesqurr medidas administrativas ou legislativas cuja conveniencia occorrer lhes.

Art. 12. Os fiscaes do governo junto aos bancos de emissão e caixas filiaes dos Estados transmittirão ao fiscal da capital federal todos os documentos, dados e informações necessarias para o desempenho do encargo de que trata a ultima parte do artigo antecedente.

Art. 13. Os fiscaes do governo e seus adjuntos não poderão ser accionistas de companhias sujeitas á sua inspecção, nem ter com ellas transacção de qualquer natureza; outrosim, lhes é vedado o exercicio de qualquer outro emprego, commissão ou funcção de caracter publico ou de caracrer industrial.

Art. 14. O fiscal do governo na capital federal terá o vencimento annual de 18.000$000, e cada um dos adjuntos o de 10:000$000; pagos pelas companhias e bancos em proporção ao seu capital.

Art. 15. O governo fixará o numero, as attribuições e os vencimentos dos fiscaes que nos Estados forem necessarios para serviço identico ao da capital federal.

Art. 16. A emissão do Banco de Credito Popular fica reduzida á metade do que lhe foi concedido pelo decreto de sua instituição.

Art. 17. Os bancos emissores publicarão quinzenalmente os balanços de seu activo e passivo, de accordo com o modelo que for dado pelo governo.

Art. 18. As notas bancarias serão do mesmo typo. O Thesouro Nacional as fornecerá por conta do banco que tiver de emittil-as.

Art. 19. Os bancos emissores reformarão seus estatutos, de accordo com a presente lei, e sujeital os hão á approvação do governo.

Art. 20. Fica revogado o decreto n. 804 de 4 de Outubro de 1890, que manda cobrar em ouro os direitos aduaneiros de importação; esses direitos serão accrescidos de uma porcentagem fixada na lei de orçamento.

Art. 21. Continuam em vigor todos os direitos

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuação do n. 236)

III

Ouistiti o ajudava.

Dickson tinha instalado tambem no seu canto uma especie de prelo; todos os dias imprimia um pequeno jornal dos acontecimentos da viagem, que vendia aos viajantes.

Dickson cogitava então na descoberta de um mechanismo para as locomotivas e procurava um novo systema electrico.

Afinal chegaram a S Francisco, após sete dias consecutivos de caminho de ferro.

Ouistiti julgava impossivel ver um hotel superior ao de Chicago, mas o *Polac Hotel* convenceu o do contrario.

Era ainda maior e mais luxuoso. As ascensores por toda parte, e em todos os andares vastas galerias em columnas, para as quaes davam as aposentos.

O navio que devia transportar o Sr. Stephen e o seu companheiro partia no dia seguinte e chamava-se o *City of Pekin*.

Estava cheio de chins que regressavam ao seu paiz, e muitos transportavam os caixões de seus compatriotas mortos no extrangeiro.

Depois de 24 dias de travessia, tocaram em Yokoama e seguiram para Shang Hai, onde era esperado o Sr. Stephen.

Uma manhã, Théo, encarregado por seu patrão de uma mensagem para um negociciante que habitava na outra extremidade da cidade, atravessou a ponte estreito lançada sobre o fosso nau ca[illegible] que cerca os baluartes da cidade hi[illegible].

Lançou rapido olhar aos juncos dispostos em linha cerrada a espera da maré. Tinha presso de escapar ao máo cheiro das fritturas rançosas e da fumaça da madeira verde e de fugir aos horriveis mendigos callocados aos lados da estrada.

Entrou em uma rua habitada por negociantes de bibelots e de repente, Ouistiti deu um grito de estupefacção.

Em sua frente, a alguns metros, um homem estava parado, desenhando num album.

Não, não se enganara era o seu presado amigo, o pintor Roberto.

Approximou-se e exclamou vivamente:

— Bom dia patrão.

O moço voltou-se.

— Pois é possivel? exclamou dando-lhe as duas mãos. E's tu, meu bravo Ouistiti! Como diabo te encontro na China, tendo-te deixado em Nova York?

— E' uma historia muito comprida, respondeu alegremente o petiz.

— Ainda estás ao serviço do Sr. Henrique de Morçay?

O semblante de Théo toldou-se.

— Não. Cahi muito doente em Nova-York, e elle teve que regressar á Europa sem mim.

Roberto fitava-o emquanto o pequeno dava esta explicação, com ar de duvida, como quem não acreditava que aquella fosse a verdade.

— Mas com quem estás agora?

— Meu patrão, é o Sr. Harry Stephen.

— O grande engenheiro americano?

— Sim. Conhece-o?

— Muito. Somos amigos.

— Que felicidade!

— Porque?

— Porque o Senhor conseguirá que eu passe ao seu serviço

Não és feliz com elle?

— Elle é bom e eu o estimo muito. Tendo-lhe bastante gratidão, porque foi quem me deu guarida, quando eu estava abandonado e só.

— Mas porque razão o queres deixar?

— Porque gosto mais do senhor.

— Mas não quizeste vir commigo quando te convidei. Preferias o Sr. de Morçay?

— Mas com aquelle o caso era differente. Eu não podia abandonar o Sr. de Morçay, porque elle corria e ainda corre um perigo. Hei-de contar-lhe isso um dia, se o senhor me promette não caçoar commigo.

— Prometto, disse o artista sorrindo.

— A cousa é muito grave redarguio Théo com uma voz profunda.

— Conversaremos a respeito.

— Mas não se esqueça do meu pedido. Quero ser seu criado.

— Pois bem, meu pequeno. Hei de entender me com o Sr. Stephen.

Théo, depois de desempenhar a sua commissão, veio ter de novo com Roberto e ambos se dirigiram á casa do americano que fez ao artista o mais cordial acolhimento. Esquecendo por um momento a sua attitude glacial, entregou-se ao prazer de tornar a ver um amigo que era ao mesmo tempo o seu pintor predilecto.

Depois das primeiras effuzões, o engenheiro exprimio a sua sorpresa.

— Como soubeste que eu estava aqui?

— Por Ouistiti.

— Elle te conhece?

— Somos camaradas velhos.

— De onde?

— Viemos juntos do Havre para Nova York, a bordo do *Normandia*. E' um bello menino.

— Sim, o que deve agradar sobretudo aos parisienses como tu, porque elle é bastante expansivo.

— Comprehendo, disse o moço rindo-se e tu o achas um tanto grulha...

— Não é isso precisamente.

Elle é muito intelligente e geitoso, e por isso sabe não se tornar importuno. Mas...

— Tem natureza muito differente da sua, não é assim?

— E' verdade. Talvez em minha companhia elle não faça a carreira que merece.

— Pois então venho eu em soccorro da sua delicadeza, meu caro Stephen, porque quero me cedas o Théo.

— Cedel o? disse o americano com ligeira emoção, que mostrava ter elle pelo seu pequeno companheiro mais affeição do que a que deixava transparecer. Veio-lhe esta idéa subitamente?

— Não. A bordo do *Normandia* sympathisei muito com este pequeno, tão alegre e divertido, e que me parece muito seriosinho.

— Muito fiel, não tem duvida.

— A bordo estava elle a serviço do filho de um riquissimo banqueiro, o barão de Morçay...

— O crésus de Bruxellas?

— Sim. Um bello moço de figura interessante e melancolica, sempre seguido por um machacaz de barba preta, com o qual antipathysavamos solemnemente. Em summa, criei amisade a este menino, que me pareceu ser superior a sua condição e dotado de rara intelligencia. No momento de desembaraçar, propuz-lhe ficar em minha companhia. Mas elle, com pezar não o quiz fazer, allegando ter uma uma missão muito grave, a desempenhar junto de seu patrão. Fiquei muito sorprendido ao saber que este mesmo patrão o abandonára doente em Nova York.

O Sr. Stephen, depois de pequena reflexão, ponderou:

— Dizes que elle estava ao serviço do Sr. de Morçay. Mas no hospital o pequeno declarou que o seu patrão chamava-se Richardin.

— Richardin? E' o nome do machacaz de barba preta sobre o qual fallei ha pouco.

— E o que lhe deu entrada no hospital não foi molestia natural, mas uma punhalada.

— Uma punhalada!

— Sim, no peito, e que o mataria se o ferro entrasse alguns milimetros mais em baixo.

— Será possivel! Coitado! Mas quem o ferio!

— Não conseguimos fazel e declarar o nome do aggressor.

— Mas como explicou o facto?

— Disse que tinha sido assaltado por homens desconhecidos.

— E acreditas que fosse esta a verdade?

— Não. Em primeiro lugar, tendo chegado n'este mesmo dia a Nova York, seu patrão não podia tel o mandado sosinho, sem o menor conhecimento da cidade, ás 10 ou 11 horas da noite, ao 32 wharf, onde foi encontrado com um punhal cravado na região do coração.

— Certo que não.

— Estou disposto a crer que elle sabe quem o quiz assassinar, porém quiz desviar as suspeitas do verdadeiro culpado.

— Isto está de accordo com a sua bôa e generosa natureza.

— Os magistrados que o interrogaram deram-se por satisfeitos com aquella resposta; mas o director do hospital conservou a impressão de um mysterio que pairava sobre aquelle caso.

— E disto tenho eu agora a certeza, porque elle não dissimularia para commigo a natureza da sua molestia, se não tivesse um doloroso segredo a guardar, segredo provavelmente compromettedor para alguem que lhe é caro. Mas pouco a pouco hei de descobrir a verdade.

— Em todo o caso o pequeno deu mostras de uma grande discrição.

— Muita, e ainda por isso renovo o meu pedido...

— Queres na tua companhia? Pois bem, cede-t'o. Será mais feliz comtigo do que commigo.

(Continuar se-ha)

ILEGÍVEL

e privilegios dos bancos emissores, em tudo quanto não estiverem implicita ou explicitamente revogados pela presente lei.

Paragrapho unico. Fica revogado o artigo 4º do decreto n. 1.154 de 7 de Dezembro de 1890, na parte em que estipula o prazo improrogavel de dous annos aos bancos regionaes para completarem as suas emissões.

Art. 22. Na disposição do artigo 6º desta lei, relativa á eliminação das carteiras hypothecarias dos bancos emissores, não estão comprehendidos os bancos regionaes, que poderão continuar a operar em emprestimos dessa natureza, sob a condição, porém, de fazel os sobre lettras hypothecarias.

Art. 22 São revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 7 de Outubro de 1891. —José Hygino.—Theodureto Souto.—Esteves Junior.—Braz Carneiro.—U. do Amaral.—Domingos Vicente.—F. P. Mayrink.—Gonçalves Ferreira.—Alme da Nogueira.—Figueiredo.—Demetrio Ribeiro.—Antonio Olyntho.—Leopoldo de Bulhões.—Serzedello Correia.—Muniz Freire.

EXTERIOR

PACIFICO E RIO DA PRATA

A's noticias que hontem publicamos temos a accrescentar as seguintes:

Chili

Segundo diz « La Prensa, » a junta do governo offereceu um lauto banquete aos chefes e officiaes de marinha, na Quinta Normal.

O promotor fiscal apresentou denuncia contra os funccionarios e individuos que durante a dictadura detiveram a correspondencia recebida pelas administrações de correios.

O presbytero Vicente Carrasco compoz um hymno em honra das victimas de Lo Cañas.

— « El Commercio » de Lima dá noticia de uma entrevista entre um dos seus correspondentes e o ministro dictatorial Banardes Espinosa, a bordo do vapor « Santiago ».

Essa noticia é transcripta pela « Prensa, » mais ou menos nestes termos:

« Banardes buscou se justificar a sua conducta e a dos seus sequazes, durante o periodo da guerra civil, dizendo que se haviam applicado penas de açoites e fuzilamentos fóra porque assim o exigem as leis, accrescentando que nas epocas anormaes como essa em que se achou o Chile, não ha paiz que assim não proceda. Disse ainda que era inimigo da pena de açoites, e que da sua opinião era tambem Balmaceda.

Assim explica Banardes a derrota das tropas dictatoriaes:

« As tropas do governo na batalha de Placilla estavam desalentadas, presas do Concon, e portanto pouco aptas para entrar em combate. Tão atroz foi a carnificina na batalha de Concon e a impressão moral que produzio ella no exercito! »

— Parece que os partidos estão de accordo na designação dos seguintes candidatos para deputados por Valparaiso: Izidoro Errazuriz, Francisco Valder Vergara, Aleixo Barrios e Ventura Blanco Viel.

— « La Patria » qualifica de inopportunos os conselhos dados por alguns jornaes argentinos, com relação a sorte dos officiaes chilenos considerados pelo ministro Guerrero indignos de virem no « Aquila, » sob o pavilhão do Chile.

A esse respeito diz « La Patria »:

« Antes de pedirem commiseração, deveriam taes jornalistas (os argentinos) estudar a luta colossal porque acaba de passar o nosso paiz, tratar de conhecer os homens que serviram o dictador e os meios vergonhosos de que lançaram mão para seus nefastos fins.

Estudem os estimaveis collegas de ultra-cordilheira os antecedentes, o periodo activo e o desenlace dos acontecimentos do Chile; leiam as proprias confissões da gente do dictador; comprehendam quão infame foi o movel e quão degradante os meios; imaginem até onde teria chegado a miseria moral e material deste paiz se houvesse triumphado o dictador, e formem depois o seu juizo

Não nos dêem, porém, conselhos que não pedimos, e que são outras tantas censuras que não eram de esperar de um povo irmão, livre, republicano e progressista. »

— O coronel Ramon Carvalho Orrego, interrogado por um reporter de « La Patria, » de Iquique, sobre as communicações de Moraga, disse:

« Estou quasi convencido de que Balmaceda acreditava na veracidade das communicações de Moraga. Quanto a mim, nem duvida tinha a esse respeito, porquanto traziam ellas tal superabundancia de detalhes que nunca as julguei fantasiadas. Fuentes, por exemplo, dizia-me que havia lançado mais de 200 bombas sobre Iquique, ignorando, porém, o effeito por ellas causado na população. »

— Parecem provaveis as candidaturas de Jorge Montt, Irarrazabal e Barros Lucco, para presidente da Republica.

— Foi nomeado secretario da legação, na Hespanha, D. Luiz Orrego Lucco.

— O corpo de policia de Santiago foi reorganisado e melhorado consideravelmente, compondo-se o quadro agora de 1.500 praças.

— O advogado Eduardo Guerrero Vergara foi nomeado secretario do presidente Montt.

— Segundo «El Porvenir», soube-se ultimamente que o dictador Balmaceda havia escripto antes de suicidar se oito cartas e não quatro, dirigidas separadamente á sua mãi, D. Encarnacion, á sua esposa D. Emilia Toro, a D. José Maria Balmaceda, a D. Euzebio Lillo, a D. Rafael Daniel Elias Balmaceda e ao Sr. Uriburú.

Diz ainda o citado jornal que durante a sua estada na legação argentina, manteve Balmaceda correspondencia com pessoas de sua familia e com o general José Velasquez.

— «La Prensa» affirma que o Sr. Ladislão Errazuriz apresentara a sua candidatura por Illapel.

— «La Patria» publica um documento da dictadura. E' um telegramma em cifra dirigido ao intendente de Taparacá, Manoel Salinas, firmado por Balmaceda, no qual se lê o seguinte periodo:

« Se as circumstancias, o que não é de esperar, tornarem tambem impossivel a posse da ferro-carril em tempo opportuno, devem ser arrazadas todas as officinas das salitreiras, sem excepção de uma só e por forma tal que não possam funccionar antes de um anno ».

— Diz «La Union», combatendo apprehensões dos que julgam possivel uma reacção contra a ordem de cousas:

« A dictadura desappareceu no Chile sem deixar um só amigo, e o proprio dictador, assim comprehendendo, antecipou se applicando a si proprio o castigo que lhe seria infligido pelo Chile. Nunca se vio na historia transição mais rapida e mais absoluta.

« Não ha hoje no Chile, nem mesmo entre os que foram instrumentos e usufructuarios daquella desgraçada «mazorca», um só chileno que se atreva a insinuar a resurreição desse nefando passado. E se algum a tanto se atrevesse, mais que do publico seria digno do hospital de alienados. Não ha em nossos hospitaes bastantes loucos, para que possam tentar uma reacção, nem dos presidios bastantes criminosos para que se imponham ao paiz ».

Republica Argentina

Sobre o tratado de limites com a Bolivia, firmado em 1889 entre os Drs. Quirno Costa, então ministro dos negocios estrangeiros da Republica Argentina, e Santiago Vacca Guzman, representante da primeira republica, diz o «Sul America» do 1º do corrente:

« Na Camara dos Deputados predomina a idéa de aceital o na parte referente ao limite do norte e rejeitar completamente a linha de demarcação occidental... Não temos escrupulos em manifestar que é o unico caminho correcto que fica á nação, e não comprehende-se como pode ser firmado um tratado que parte da base, que é a cordilheira dos Andes não é nosso limite natural do lado do oeste...

« Devemos lembrar que o Chile, cujos representantes deixaram o recinto do Congresso de Washington quando a America inteira condemnava por meio de um voto unanime o direito brutal da conquista, sem titulos, sem direito, sem tradições legaes e sem documento historico algum, mantém actualmente a posessão de todo o territorio comprehendido entre os altos cumes da cordilheira Andina e a precordilheira, sabendo como sabe que pelo tratado de tregoa com Bolivia ficava excluido todo este territorio litigioso. Estes arranjos impertinentes (textual) analogos aos que serviram de base as pretenções delle na questão de limites para o sul devem ser contidos pelos meios que o direito internacional indica, pacificos ou repressivos ».

— Tendo se espalhado rumores de ter fallecido de cholera esporadico o italiano Pedro Silticoti, a junta sanitaria mandou proceder a autopsia do cadaver, pela qual ficou felizmente provado que só se tratava de um caso de gastro-enterite choleriforme sem perigo de epidemia.

— O Congresso ainda nada resolvêra sobre o ultimo incidente de Catamarca. Dizia se nos rodas politicas que tudo voltaria ao estado normal pela unica influencia do general Roca, sendo retirado o pedido de intervenção.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Completamos hoje as noticias que hontem recebemos:

Estado do Rio-Grande do Sul

Recebemos jornaes até 30 do passado.

— Em Porto Alegre foi victima de um desastre o Sr. Antonio Olympio de Figueiredo Neves; quando examinava os trabalhos de um predio que tem em construcção no Partenon, cahia uma das paredes ficando elle sepultado nos escombros. Retirado d'alli verificaram que havia recebido diversos ferimentos na cabeça, um profundo golpe na face esquerda e tinha o terço inferior do ante-braço esquerdo completamente fracturado. O seu estado era bastante grave.

— Sabe-se em Porto Alegre que o Sr. Possidonio Junior assumirá o cargo de secretario dos negocios da fazenda deste Estado, resignando o mandado de deputado.

Estado de S. Paulo

Na Camara dos Deputados foram approvados: em 3ª discussão, a creação do necroterio na capital; em 2ª, a de uma escola agricola; em 4ª, a vaccinação obrigatoria.

— Existiam em Santos 31 enfermos de febre amarella.

Já foi comprado o terreno no Itapema, em Santos, onde tem de ser construida a hospedaria de immigrantes. Custou 30:000$.

— Os gatunos conseguiram penetrar na casa do Dr. Gomes Cardim, no Marco da Meia Legua, e roubaram 5:000$ em dinheiro e diversos papeis importantes.

— Está grassando em Guaratinguetá a variola e para occorrer ás despezas com a epidemia foi aberto um credito de 3:000$.

— O presidente do Estado promulgou a lei decretada pelo Congresso que autorisa o governo a organisar o serviço da adaptação dos indios e extingue a actual catechese.

— Lê-se no *Diario Popular*:

« Um empregado de casa commercial desta praça em viagem pelo interior, escreveu de Casa Branca aos patrões communicando que alli se demoraria alguns dias para terminar uma liquidação já bem encaminhada.

Os patrões, tendo necessidade urgente da presença aqui desse seu empregado, expediram lhe o seguinte telegramma: Esforce se hoje e volte amanhã.

Quer o publico saber os termos em que foi recebido esse despacho? Pois bem, pasmem todos! o telegraphista receptor escreveu-o por esse modo: *Enforque-se* hoje, venha amanhã. »

— Chegou no dia 9 a S. Paulo o Dr. Antonio Prado, sendo recebido na estação por grande numero de amigos.

— Sabe-se que o presidente do Estado trata de obter do ministro da fazenda augmento de salario dor empregados da Alfandega de Santos.

— A febre amarella recrudesceu muito em Santos.

Estado do Rio

Foram nomeados:

Director da repartição de policia, segurança e assistencia publica, o actual chefe de policia Dr. José Joaquim Pessanha Povoa e para o cargo de chefe de policia o Dr. Thomaz Gomes da Silva.

LITTERATURA

Poesias hebraico-provençaes

Ao *Jornal do Commercio* da Capital Federal escreveu o seu zeloso correspondente parisiense enviando noticia circumstanciada sobre o livro de poesias hebraico-provençaes traduzida pelo Sr. D. Pedro de Alcantara, e sobre as quaes já foi proferida favoravel opinião pelos competentes.

Eis a carta:

Os Srs. Seguin Irmãos, typographos e editores em Avinhão, mandaram-nos gentilmente o opusculo recentemente publicado pelo Sr. D. Pedro de Alcantara, e cujo titulo aqui traduzimos litteralmente, observando a mesma disposição typographica:

POESIAS

HEBRAICO PROVENÇAES

do

Ritual Israelita do Comtat-Venaissim

Traduzidas e transcriptas por

S. M. Dom Pedro II de Alcantara

Imperador do Brazil

O opusculo in-16 consta de 60 paginas, além de XIII de introducção. Diz esta introducção:

« Eis aqui uma collecção de poesias hebraico-provençaes que excitará por sem duvida a curiosidade dos espiritos que se interessam pela lingua dos felibres. Ha de se ver que a essa lingua pittoresca, tão amada, tão estudada em nossos dias, a que o grande Mistral com seus dignos collaboradores (Aubanel, Roumanille, Gras, Gelu, Anselmo Mathieu, Roumieux, Mouzins, Mauricio Faure, Bonaparte-Wyse, Bigot, J. Huot, Monné, Martéton Crouzillat, Mario Gerard, Astruc, Frei Xavier Fourviéres, Arnavielle, de Berluc-Pérussis, Folco de Baroncelli, Langlade, Fourés, Paulo Aréne, Tavan, Achilles, Mir, José Roux, o grande épico do Limousin e tantos outros) tornou a pôr em moda, não eram alheios os modestos rabinos contemporaneos de Saboly e de Bellandde La Belloudiére o encantador felibre, o Marot provençal do XVIº seculo.

« Esses cantos ingenuos, compostos para festas de familias, relembram os nataes da egreja catholica e ainda hoje em dia acham se diffundidos pelas quatro Communidades do antigo Comtat-Venaissin: Avinhão, Carpentraés, l'Isle, Cavaillon e pelas demais communidades que dellas derivam, quer da Provença, quer do Languedoc.

« Todos esses diversos cantos hebraico-provençaes remontam-se apenas ao XVIº ou XVIIº seculo; antes dessa época, não apparecem delles nenhuns vestigios. Além disso, a composição desses *piouts* é attribuida a certo Mardocheu. Será Mardocheu Venture, que viveu em Avinhão no seculo passado? Nesta hypothese então as poesias não se remontariam mais ao XVIº ou ao XVIIº seculo.

« Em todo caso, não póde ser posta em duvida a attribuição de todos esses *piouts* a autor cujo nome era Mardocheu. De facto, a verificação das lettras iniciaes de cada copla dá as consoantes do vocabulo Mordechai (Mardocheu). (1)

« As *obras*—serões são cantadas em casa, na vespera da circumcisão, no quarto da recem-parida, ao pé da cama della, adornado com fitas e flores, e onde brilham os ricos presentes offerecidos ao recem-nascido.

« Taes cantos, em que respira a piedade antiga, divertem a numerosa assistencia de parentes e amigos e são como saudação de bemvindo ao filho que acaba de nascer e sobre quem a raça israelita funda esperança de consolação e felicidade.

« As *obras* especiaes á festa de *Pourim* ou de *Esther* cantam-se, de preferencia, no periodo que liga aquella festa da libertação da perseguição de Haman á da libertação da perseguição de Pharaó no Egypto.

« Triumpho de Mardocheu, triumpho de Moysés—eis ahi duas recordações inolvidaveis entre o povo de Israel!

« O canto « um cordeiro ou um cabrito: *had gadiá* » entoa-se á mesa de familia, na época das duas noites de Paschoa, e exprime o papel do poder providencial nos acontecimentos da vida dos individuos como nos da vida dos povos. (2)

« No cimo de todas as acções humanas achase sempre a Justiça Infinita, que dá a cada um conforme as suas obras, idéa consoladora para as victimas da violencia e da iniquidade! fonte de força e da coragem para a raça sempre opprimida, que, afinal, só deve a propria independencia aos beneficios da civilisação moderna!

A verificação dessas poesias é bastante irregular e difficil de definir,

O primeiro « Piout » das « Obras » compõe-se de coplas de 6 versos. Em geral os versos são de 8 syllabas, salvo algum que só têm 7 e que rimam entre si.

« A primeira estrophe é irregular. Na quarta e na quinta, o primeiro verso rima com o segundo; os quatro ultimos são alterados, Em todas as outras, pelo contrario, as quatro primeiras rimas alternam entre si, as duas ultimas são acopladas.

« Compõe se o segundo « Piout » de seis coplas de sete versos. Os versos são de seis syllabas, excepto o terceiro. Os ultimos versos de cada copla, que só têm tres syllabas e que rimam entre si, rimam tambem com o quarto.

« O « Piout » para o periodo de « Pourim » na Paschoa compõe se de quinze coplas e de nove versos de differentes numeros de syllabas. Os tres primeiros rimam entre si, assim como o 6º e o 7.º O 4º e o 5º rimam com o 8º,—que se repete e que só tem cinco syllabas.

« O « Hada guardia », canto de « um cabrito », é mais regular. Escripto em chaldaico, é mera exposição das consequencias remuneradoras que se encadeiam entre si na Humanidade, e não apresenta caracter algum peculiar debaixo do ponto de vista da versificação. Só figura nesta collecção porque, a mesa das familias, era traduzido em lingua provençal, lingua que, na idade média, era certamente o idioma habitual dos israelitas do Comtat e que continuou a ser empregado na ceremonia dos serões di paschoa entre os hebreus do antigo Comtat-Venaissin.

« Esta collecçãozinha de poesias hebraico provençaes, que ora damos ao publico, será, supponhos nós, bem aceita, neste momento opportuno em que se celebra solemnemente o centenario da annexação do Comtat a França, e em que não poderá deixar de ser lido sem algum interesse um dos productos mais curiosos e mais originaes de lingua dos habitantes do antigo Comtat-Venaissin.

« Por ventura, a nossa obra, bem modesta aliás, não grangeará, só por essa circumstancia, as sympathias dos descendentes dos antigos habitantes do Comtat, que tornaram se hoje em dia os melhores patriotas francezes?

« Quanto ao historico dos meus estudos de hebraico, emprehendidos com o fim de conhecer melhor a historia e a litteratura dos hebreus, principalmente a poesia e os prophetas, como como tambem as origens do christianismo, remontam-se elles aos annos de paz que precederam a guerra do Paraguay em 1865. Estreei me desses estudos, durante a minha residencia que fiz em Petropolis, com o Sr. Akerblom, ja teu sueco. Mais tarde, voltei a elles com o Sr. Koch, ministro protestante allemão, preceptor do filho da Sra. condessa de Barral, governante de minhas filhas. Depois da morte repentina desta, continuei-as com o D. Henning (fallecido em Darmstad em 1888), e, desde 1886, com o meu sabio collaborador e professor de linguas orientaes, o Dr. C. F. Seybold, com quem continuei tambem o estudo sério do arabe (começado outr'ora com o Barão de Schreiner, ministro da Austria no Brasil, que eu conhecia do Egypto), —primeiro, como indispensavel para um conhecimento profundo do hebraico, mais tambem por causa da sua riquissima e muito interessante litteratura.

Emprehendi tambem a primeira traducção portugueza, feita do original, das « Mil e Uma Noites », a qual, todavia, ainda não vai muito adiantada.

« Durante a minha ultima estada em Cannes, o Grão-Rabbino B. Mossé, de Avinhão, forneceu-me o interessante Ritual do Comtad Venaissin, que contém esses textos mixtos muito curiosos e teve a bondade de cuidar desta impressão.

« Como amador, de longa data, do felibrige foi que me dediquei á publicação destas peças hebraico-provençaes, que offereço a Sociedade dos Felibres, por occasião das grandes festas do Centenario que serão celebrados neste outomno. (3) »

Esta introducção tem a data de 1º de Agosto de 1891, em Vichy, e está assignada: D. Pedro de Alcantara, como todas as cartas e communicações do antigo soberano do Brazil. Se no titulo do opusculo, pelo contrario, o autor é indicado como sendo «S. M. D. Pedro II de Alcantara, Imperador do Brazil», essa circumstancia é devida a quem cuidou da impressão, porque o Sr. D. Pedro não revio provas nem se occupou com a execução typographica do seu trabalho.

Darei agora todas as poesias contidas no opusculo; substituindo os versos francezes vertidos do hebraico por traducção portugueza e deixando em provençal o que no texto está em provençal (embora escripto com lettras hebraicas):

Primeiro piout

Poesia synagogal para a vigilia da circumcisão

Metade em hebraico, metade em provençal (com lettras hebraicas).

—

Abre meus labios em jubilo
«Canterem deman ô fina.»
O temor do Eterno (seja) a nossa partilha
«Ca co è lou gran mestré» (4)
Louvarei pois (o) Senhor Supremo
«Dé sur tambourin e vionloun» ;
«Abram è esta coumanda»
De cortar a carne do seu prepucio,
«A Diéu n'aousé pa refusá»,
De circumcidar a carne da sua vergonha.
«Tres jour apré fugué malaou»,
E mandou seus anjos a elle.
«Lè reçupé for voulonti,»
Correu para os matadoiros;
«Amé uno grondo ameiti»
Elle disse: Tome-se a agua;
«E apré que fugué tou prêst»
«Mangèroun desout l'aoubre fres»;
Manteiga de vacca e leite de ovelha,
«Mangèroun sen faire façoun»,
Novo bezerro tenro e bom tounel
«Pastou e fai fougassou.»
E disserão: em época igual,
«Un béu fis à ta brassou».
Então onde está tua esposa Sarah
«Aquello qué t'ai preparà» ?
E ahi estava Sarah a ouvir
«L'angei qué Abram parlava»;
E rio-se, mas sem saber
«E ello sé mouquava».
O rapaz, hoje circumciso,
«Qué siegié oun homé sagé».
Deus, eu te supplico, dá resgate:
«Que visqué déoun bèu liage! (5)
Deus, na sua misericordia,
«Jamai Diéu gié mandará maou»!
Pela piedade dos pais antigos, (6)
Reune os nossos dispersos,
Poderoso na força e grande em vigor,
Reconduz os nossos captivos!
E, um dia, Michael estará em pé
E á Sion virá o Redemptor! (7)

Segundo piout

Poesia synagogal para a vigilia da circumcisão

Aquelle que farta a todos os vivos
«Tan qué avén lou cor gai
Cantemos!
«Chascun soun noum bendira»
Na harpa e decacorda
«Lou matin e lou soir»
Vigilemos cantando!
Elle tem por carro as nuvens;
«Un veiré plen de vin»
Na mão direita;
«Apês soupa e dina»
Abençoemos em voz alta;
«Chascun pichot e grand»
Em jubilo!
Seus preceitos são dez.
«Coumando la Thora» (Lei),
Oralmente.
«Laouzén Diéu amé respé
As graças de Deus, celebremos
«Sei graci, de bon cor»,
E de bocca!
Este copo (de vinho), chamado improprio (para a benção);
«Sé ya begu dungum»
Não se approximará (de vossos labios);
«Prénés de vin au baraou»,
Outro copo enchamos!
«E poui saivan la lei,
Ha de ser agradavel;
Que (o) abençoe o ancião,
«O un qué mai ancién
Em sabedoria,
«Séra leu plus estima»
De todos os convivas,
«En plaço de rabbin»
— Que elle agrade!
O Deus Vivo (é o) escudo da minha cabeça.
«L'enfan qué é circounci»,
No oitavo (dia)
«Por cregué Diéu siegié na»,
Noite e dia.
«Lou veiré à la man»
Em jubilo! (8).

(*Continúa*).

———

(1) «Mardocheu Venture» é, um certo «Isaias Vidal», o editor da collecção dos cantos liturgicos do Comtat-Venaissin; «Séder Hakkntérés», impresso em Avinhão em 5525—1765. Na mesma data, em 5527—1767, foi editado em Avinhão por certo «Mardocheu Crémeux» o Ritual das orações quotidianas, o «Séder Hatthamid» em que se acha especialmente o «canto das obras do Pourim» assim como o nosso primeiro piout, de que indicaremos algumas variantes.

(2) Esse canto tradicional acha se no Ritual dos Serões de Paschoa, conhecido sob o nome de «baggadà», do nome da parte homiletica do Talmud, d'onde foi tirado.

(3) A' ultima hora somos informados pelo Sr. Kahn, grão rabbino em Nimes, residente por algumas semanas em Vichy, que um hebraisante em Nimes, o Sr. Sabatier, já tentou—debaixo deste titulo: «Canções hebraico provençaes dos judeus do Contat, reunidas e transcriptas por E. Sabatier, Nimes, A. Catélan, Livreiro 1874 (esgotado e raro, sem o hebraico ao lado)—a obra que damos ao publico e que é o producto pessoal de S. M. D. Pedro II, porque affirma-nos que nunca nem Sua Magestade nem nós mesmos tivemos conhecimento do trabalho do Sr. Sabatier.

(Nota do Dr. C. F. Seybold, de 3 de Agosto de 1891).

(4) Variante: («Que aco es lou bon».

(5) Variante: «bon á ,e».

(6) Variante: «Pelo merecimento da alliança com o pai das multidões (Abrahão).

(7) A traducção é datada de Cannes, 9 de Abril de 1891. (N. do C.)

(8) Datada de Cannes 1º de Maio de 1891.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 4ª sessão sob a presidencia do Exm Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 8 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente

Um officio do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em resposta ao do n. 45 de 9 do mez proximo findo, remettendo diversas publicações officiaes para o archivo da Secretaria do Senado.—Inteirado e ao archivo.

Outro do secretario do governo, communicando o seguinte telegramma, recebido pelo Exm. Sr. governador em 12 do corrente: «sob o sancção projecto lei tornando acção publica crime furto gado, promulgação.—Inteirado.

Outro do mesmo remettendo um exemplar de cada um das leis, lugões sancionadas sob ns. 7, 8 e 9—Ao archivo.

Foi a imprimir sob n. 8 um projecto, assignado pelos Srs. Drummond, Felisbino e Pitanga, organisando a secretaria da instrucção publica e particular, assistencia publica e estatistica.

Veio a mesa e foi a imprimir um parecer da 4.ª commissão, sob n. 38 opinando para que seja adoptada nos termos em que se acha, a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 19, concedendo a Joaquim Hypolito de Paula Rocha Athayde, ou á companhia que organisar, isenção de direitos do Estado, por espaço de seis annos, em favor de uma fabrica de cordoalha, aniagem, etc., de fibras nacionaes, exceptuadas as de coqueiro.

Veio tambem á mesa e foi dispensado da impressão a requerimento do Sr. Pitanga um parecer sob n. 39 da 3.ª commissão, rejeitando as emendas approvadas pela Camara dos Deputados ao projecto n. 2 de iniciativa do Senado (Questura Policial) e propondo outras visando a restabelecer o pensamento do mesmo Senado.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou-se em 2.ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Felisbino, o projecto n. 7 de iniciativa do Senado (organisação da secretaria das finanças).

Submettido a 2.ª discussão, por independer de 1.ª, o parecer n. 26 opinando para que se adopte, nos termos em que se acha, a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 17, transferindo um territorio do municipio do Brejo para o de Taquaretinga, foi approvado depois de orar o Sr. Tejo.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 7 de iniciativa do Senado e discussão unica do parecer n. 39.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo competentemente reformadas as resoluções iniciadas na Camara pelos projectos ns. 9, 13 e 15. —A' archivar.

Outro do Dr. juiz de direito da comarca de Panellas, devolvendo informada a representação da Intendencia Municipal d'alli, que pede para serem alterados os limites do mesmo municipio. —A quem fez a requisição.

Petição de Aristheu, Burlamaqui & C., requerendo isenção de direitos aduaneiros em favor do que importarem para uma fabrica de molduras e outros artefactos.—A' commissão de petições.

Outra dos guardas de 2.ª classe da Casa de Detenção, reclamando contra a distincção de guardas de 1.ª e 2.ª classe e pedindo para serem equiparados aos de 1.ª—A' commissão de petições.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 178, da commissão de legislação, opinando pela adopção das emendas feitas pelo Senado ao projecto n. 7, que fixa a força publica.

Tambem foi lido e a imprimir um projecto sob n. 37, precedido de parecer sob n. 179 da commissão de petições, concedendo 6 mezes de licença a Ildefonso Egydio Correia da Silva, 2.º escripturario da Recebedoria do Estado.

Na ordem do dia, continuando a 2.ª discussão do projecto n. 32, que concede premios aos agricultores, que provarem ter 6,000 pés de cafeeiro ou cacaueiro em estado de dar fructo, foi por 24 horas adiada a requerimento do Sr. Ayres Bello.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 34, que autorisa ao governador do Estado a rever os regulamentos da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá e do Recife a Olinda e Beberibe, oraram os Srs. Faustino Porto, Ayres Bello, Milet, Bittencourt, Milet, outra vez, Constantino Braga e Ayres Bello, outra vez.

A discussão ficou encerrada, mas á falta de numero para deliberar deixou de ser procecida a votação.

A ordem do dia para a sessão de amanhã é: 1.º discussão do projecto n. 36, e continuação da antecedente.

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado de 16 do corrente foi exonerado o bacharel Francisco Santiago Ramos, do cargo de promotor publico da comarca de Rio Formoso, e nomeado para substituil-o, o bacharel Adolpho Nunes Lins.

Por portaria de igual data, foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos do termo de Gravatá, bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque para o lugar de 2º juiz substituto da comarca do Recife.

Por portaria da mesma data, foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Manoel Joaquim Machado Junior do termo de Buique para o de Gravatá.

Por portaria de igual data, foi removido, para o lugar de promotor publico da comarca de Bom Conselho, vago, por não ter o bacharel Rodolpho Alberto Silveira assumido o exercicio no praso legal o promotor da de Flores, bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Por portaria da mesma data foi nomeado o bacharel José Antonio de Magalhães Bastos para o cargo de promotor publico da comarca de Flores.

Affonso Olindense — Fazem hoje dous annos que succumbio á lei fatal da transitoriedade humana o nosso pranteado amigo Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, que por muitos titulos se impoz á admiração dos seus co-estadanos.

Moço talentoso e honrado poeta de elite, e advogado criterioso e sensato, o Dr. Affonso Olindense, apezar de sua modestia, havia conquistado um honroso lugar entre os pernambucanos distinctos.

Dramaturgo justamente applaudido pelas platéas, publicou a —Filha Maldita, — estudo do drama realista, e —No Campo da Honra,—tendo ineditos diversos outros;

Poeta tinha em vias de publicação as—Inodoras—mimosa collecção de versos.

Além disso tinha promptos diversos trabalhos sobre direito e litteratura.

Assassinato e roubo—Na praia de Goiana, em Serinhaem, foi no dia 10 do corrente pela madrugada barbaramente assassinado o septuagenario José Bandeira de Farias na propria residencia, onde penetraram os facinoras por arrombamento com o fim de roubarem n'o.

Realisaram effectivamente o seu intento, aggravado com a morte de Farias levando todo o dinheiro, ouro, prata e roupa, que encontraram, sem que fossem conhecidos.

O roubo é calculado em uns tres contos de réis.

Exposição de arte ornamental e decorativa — Amanhã ás 6 1/2 horas da tarde, no salão do Lyceu de Artes e Officios, reunem-se os membros da commissão promotora dessa exposição.

Terpsychore—Em sua séde a rua do Marquez do Herval n. 73, reune se hoje ao meio dia esse Gremio Recreativo em sessão extraordinaria, para dar assento a diversos socios que foram ultimamente admittidos.

Eleição municipal de Gravatá—Segundo a respectiva apuração procedida no dia 10 do corrente pelo Concelho da Intendencia Municipal, foi este o resultado definitivo da mesma eleição:

Concelho municipal

	Votos
Manoel Bezerra Siqueira Ramos	269
Manoel Bezerra de França	268
Antonio de Britto Bezerra Lins.	266
José Barbosa da Silva	265
Felippe Correia Santiago	265
Jeronimo Gomes da Silva	265
Manoel Paulino dos Santos Chaves	265
João Joaquim de Souza	265
Francisco Gonçalves Teixeira de Carvalho	264

Além destes houve outros menos votados.

Prefeito

Coronel Antonio Avelino do Rego Barros	263

Sub-prefeito

Joaquim Profirio de Almeida	264

E outros menos votados.

Faculdade de Direito — Resultado dos actos do dia 16 do corrente:

4.º anno

Nicador de Queiroz Nascimento, plenamente.
Terencio Gomes Ferreira Velloso, idem.
Alberto Paes Dias, simplesmente em commercial e maritimo.
João de Aquino Ribeiro, idem.
Waldemiro Magalhães Peixoto, simplesmente em maritimo.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem em direito civil.

Reprovados 3 em civil, 2 em commercial e 2 em maritimo.

5.º anno

José Francisco Monjardim, distincção em administrativos e plenamente nas outras cadeiras.
Antonio Calmon da Pin e Almeida, plenamente.
Vicente Epaminondas Pires dos Reis, idem.
Francisco de Paula e Silva, simplesmente.
Deusdedit da Silva Ferraz, idem.

Estes ultimos receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Finanças—Na rubrica Congresso Nacional damos ao conhecimento dos nossos leitores o projecto de lei, elaborada pela commissão mixta de senadores e deputados com referencia a situações financeiras e como remedio a ella.

A respeito desse trabalho disse o *Correio do Povo*:

« A commissão mixta de senadores e deputados elaborou o projecto de lei que em seguida publicamos.

Nem todos os membros da commissão estão de accordo com esse projecto, reservando-se para na discussão desenvolverem os pontos de dissidencia.

Não entrando na analyse do plano do projecto, sentimos todavia dizer que a impressão foi má, porque as medidas nelle contidas não só quanto a reorganisação dos bancos, como a emissão, estão muito a quem das propostas na mensagem ao Senado.

Apenas notamos um augmento de onus para os bancos,—a contribuição de 2 % da respectiva emissão applicados ao resgate do papel moeda, o que nos parece improficuo. A rescisão do contrato para o resgate é um favor de alta valia e nada vemos que o compense.

Si esse projecto partisse do governo, certamente clamariam todos contra elle por ser manco incompleto e demasiado favoravel aos bancos emissores.

E' de esperar que estudado e discutido com calma, seja profundamente alterado e pensamos não errar vaticinando que, por fim, será adoptada a indicação do Sr. Barão de Lucena, ficando assim provado que não a estudaram nem comprehenderam aquelles que a impugnaram.

Não é verosimil que se converta em lei o projecto que é um conjuncto de medidas sem plano e que alteram profundamente sem vantagem a legislação em vigor, nada providenciando de efficaz no sentido de conjurar as actuaes e futuras difficuldades financeiras.

O que todos exigem é a restauração do credito da moeda fiduciaria, base segura para a confiança publica na instituição bancaria

Infelizmente não curou disso o projecto: limitou a circulação do Estado e do Banco da Republica á somma existente e manteve as faculdades emissoras dos bancos regionaes.

Isto não basta, como se verificará. »

Poesias hebraico provençaes—Para a publicação que inserimos hoje sob a rubrica *Litteratura* chamamos a attenção dos nossos leitores.

A parte introductora é um trabalho curioso e agradavel, escripto em linguagem amenamente elegante, e a parte pratica representa o paciente estudo das linguas orientaes e antigas a que, desde longo tempo se dedicou o notavel brazileiro, hoje exilado, e que por muito tempo dirigio os destinos deste paiz: — o Sr. D. Pedro de Alcantara.

Novo bacharel — Prestou hontem exame das materias do 5.º anno e hontem mesmo recebe o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o nosso distincto e habil coestadano Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho.

Comprimental-o.

Club Internacional do Recife— Reune, hoje, em assembléa geral ao meio dia em sua séde.

Recreativa Apollo— Esta sociedade faz sessão extraordinaria amanhã ás 7 horas da noite.

Carne ruim — Ante-hontem e hontem foram mandados deitar ao mar 220 1/2 kilos de carne que não eram compativeis para alimentação publica, e estavam a venda no Mercado Publico de S. José e no talho particular da rua do Marquez do Herval n. 2, no qual estava se vendendo carne de vacca que estava prenhe, esta carne era tão gorda que estava já em decomposição; foi pelo Dr. Lopes Pessoa multado o dono da carne.

Monte Pio Popular Pernambucano —No dia 8 do proximo mez de Novembro realisa essa digna associação a festa commemorativa do 35º anniversario de sua installação havendo missa votiva ás 10 horas da manhã na igreja do Paraizo, sessão magna, ás 11 horas, na séde social, e ladainha á noite.

Gratos pelo convite que gentilmente nos foi dirigido, desejamos que a festa promovida pelo Monte Pio seja brilhante.

Botanica—O Sr. engenheiro C. C. Carlini teve a bondade de trazer da cidade da Escada, e nol-o offerecer, um maravilhoso calho de flores que tirou da sua collecção de plantas atmosphericas que alli possue, e pertencente á familia das Orchideas da especie Wanclees, da 3.ª tribu, Cyrtopodium Braziliensis.

Essa planta de ordinario vegeta nas mattas virgens agarrada a grandes arvores; e suas raizes, depois de formarem um tecido semi-redondo, voltam-se para cima, e crescem verticalmente.

Os caules attingem mais ou menos á altura de 80, 100 e mais centimetros, conforme o lugar em que se acham expostos; si á sombra, são mais compridos e adelgaçados; si ao sol, mais curtos, tendo cada um delles de 24 a 28 folhas de um verde-claro e ponteagudas, dispostas em forma de palma, á imitação de folhas de palmeiras reaes, com 20 a 50 e mais centimetros de comprimento.

Em regra nos mezes de Setembro e Outubro despem-se das folhas; e por esse mesmo tempo brotam do pé dos caules outros novos caules com umas umas hastes, chegando esses caules a uma altura de 70 até 100 centimetros, com diversos nós, de cada um dos quaes se destaca um envolucro com 10 a 12 centimetros de comprimento. A haste tem de 1 a 2 centimetros de diametro, com 10 a 12 galhos; e cada um destes contém 10 a 12 flores com 3 a 3 1/2 centimetros de diametro, dispostas em estrellas com 5 petalas, tendo a superior e as duas inferiores a cor amarella matisada de vermelho, e sendo as outras duas exclusivamente amarellas.

No centro dessas flores destaca-se um embryão de cor verde, e de sob elle uma petala em forma de garganta de cor meio vermelha e meio amarella matisada de vermelho.

A sua duração excede de mez, e são inodoras.

A semente consta de uma vagem de 7 a 8 centimetros de comprimento e de 2 a 3 de diametro com 6 angulos e 3 repartimentos, onde contem-se a mesma semente, finissima como lã de algodão picado, e d'onde o vento a carrega, quando em estado de maturação se abrem os referidos repartimentos.

Em summa a planta a que nos temos referido, é em seu todo de uma rara exquisitice, que satisfaz a vista e attrahe á sua contemplação.

O Sr. engenheiro Carlini, em sua observação sobre as orchideas, reconheceu que o lugar mais apropriado á sua conservação é a sombra, deixando-se-lhes a parte superior a descoberto, afim de que possam receber o sereno da noite e a chuva.

Le Brésil—Recebemos o n. 349 desse hebdomadario franco-americano que se publica em Paris.

Traz o seguinte summario:

Télégrammes.
Notre Courrier de Rio.
Echos de partout.
La Banque de la République.
Revue économique du Brésil.
Le Budget.
Nouvelles du Brésil.
Chemin de fer de Recife à Valparaizo.
Les Sapo cées
Les Industries au Brésil.
L'Impôt sur le café.
Revue financière.
Avis financiers.

Descarga de mercadorias—Achando-se partido o guindaste a vapor da Alfandega, alguns negociantes nos pedem para chamarmos a attenção dos poderes competentes afim de ser fornecido ao alludido estabelecido um outro guindaste.

O serviço de descarga, feito por um só guindaste prejudica os interesses do commercio que vê, por muitos dias, retidas as suas mercadorias.

Farinha de mandioca—Pessoas fidedignas nos informam que se accentua a exportação da farinha de mandioca, cuja quantidade não chega a justificar essa sahida, que tanto nos prejudica.

Ninguem pode dar aquillo que não tem, e só os que possuem sobras é que podem distribuil-as com aquelles que sentem carencia de meios de vida.

Na situação afflictiva que atravessamos, com encarecimento dos generos de consumo, é criminosa essa exportação que vai alçar o preço de um producto que até agora se tem mais ou menos, mantido em condições de poder ser comprado pelas classes pobres.

Não ha muito, (foi em 1889) para impedir a grande sahida da farinha de mandioca, o Dr. Innocencio Góes, presidente de Pernambuco, expedio uma portaria prohibindo a exportação desse artigo, portaria que, por ser um *salus populi*, foi applaudida por toda população.

Com essa medida e com as providencias tomadas cessou o abuso.

Mas agora elle pretende novamente alçar o collo, para entregar-nos a um estado afflictivo.

Urge, portanto, que os poderes publicos impeçam a exportação da farinha de mandioca, afim de não ennegrecer a situação, já penosa das classes pobres.

Estamos certos que seremos attendidos.

Grande loteria deste Estado—Damos hoje em outra parte deste *Diario* o plano dessa loteria em beneficio da Santa Casa e cuja 1ª serie será extrahida improrogavelmente no dia 9 de Janeiro do proximo anno.

Pela organisação do plano vê se que é essa loteria uma das melhores pelas vantagens que offerece aos jogadores, não só por distribuir 16 867 premios, como pela modicidade do custo do bilhete, de sorte que com 4$000 póde tirar se cem contos, com 3$200 oitenta, com 2$400 sessenta, com 1$600 quarenta e finalmente com 800 réis vinte, havendo além disso quatro centenas e dezenas premiadas, os dous finaes dos quatro maiores premios e o algarismo final da primeira.

Essa loteria será extrahida pela machina Fichet, que effectivamente é hoje reputada como o melhor meio para o serviço das extracções das loterias pela garantia que offerece aos interessados na verdade da sorte.

Sobre tudo isto ha ainda, que todos os premios são levantados integralmente, não soffrem nenhum desconto.

Casamento civil— No juizo dos casamentos do 1º districto foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Segundo

De Silvino Claudino de M. Sobreira, com D. Thereza de Souza Rangel, elle viuvo residente a freguezia de S. Antonio, ella solteira, residente a freguezia de S. José.

De Clementino José Bandeira com D. Olympia Adelaide da Silva Pás Brazil, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonio.

Primeiro

De Azemar Benjamim Leon, com D. Rosa Rafunda, solteiros, elle residente a freguezia de Santo Antonio, ella na da Boa-Vista.

De Antonio Florencio Gonçalves Braga, com D. Maria Archanja de Oliveira Maia, elle residente a freguezia da Boa-Vista, ella na de Santo Antonio, ambos solteiros.

Companhia lyrica—A Sociedade Arion, emprezaria da companhia lyrica, que ora funcciona no Theatro Santa Isabel attendendo as ponderações do Sr. L. Parodi, que, não pode accumular as multiplas funcções de director da companhia e artista, contratou o celebre tenor Prevosti, que já embarcou hontem da Capital Federal, cuja imprensa lhe rendeu a mais explendidas homenagens, dizendo no *do de petto* era inexcedivel.

Conhecemos as tradições desse notavel artista, que, certamente virá satisfazer o publico pernambucano.

Acham-se tambem escripturados e aqui chegarão até o fim do mez, a primadona soprano Bordalba e a contralto Guelia Prandi.

Tambem ja está nesta cidade o baixo Rossi Galli.

Com essas providencias a Sociedade Arion dá um testemunho solemne do quanto bem deseja servir ao publico, que por sua vez deve secundar os esforços dos directores dessa sociedade.

Na terça-feira proxima será levada á scena a grandiosa opera Ione.

O beneficio do notavel barytono Enrico Massini foi transferido para quinta-feira.

Gremio Recreativo 10 de Setembro —Esta sociedade em sessão de 10 do corrente conferio o titulo de socia distincta a Exma. Sra. D. Maria Amelia Maciel Monteiro thesoureira do gremio.

No mesmo dia foi inaugurado o estandarte da sociedade havendo em seguida a este acto um sarão duplo.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do 4º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Aprigio de Miranda Castro, adjunto dos promotores publicos.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel dos Prazeres, conhecido por Necco da Ibounga, pronunciado como incurso no art. 303 do codigo penal, por ter no dia 15 de Fevereiro do corrente anno, no lugar denominado Lucas, freguezia de Afogados, ferido a José Joaquim do Rego Barros, que não tendo razões para esperar o mal causado não poude defender-se com probabilidade de repellir a offensa por ter sido o delicto praticado com sorpresa e superioridade em armas.

ILEGÍVEL

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel.
Antonio Gomes da Costa e Silva.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Manoel da Paixão Vieira.
Augusto Zacarias de Góes Telles.
José Elesbão Borges Uchoa Junior.
Antonio José Leal Reis.
Liberato José da Silva.
Ulysses da Silva Cabral.
Estanisláo Alves Assis Bulhões.
Manoel José Leite.
Joaquim Francisco de Moraes.

Deduzio a defesa o advogado dos presos pobres Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna e de accordo com as decisões do jury, que reconheceu a autoria do delicto com a circumstancia attenuante do art. 42 § 10 do codigo penal e negou as aggravantes do art. 39 §§ 5º e 7º do dito, codigo foi condemnado o réo a pena de 3 mezes e meio de prizão simples, grão minimo do art. 303 combinado com o art. 409 do mesmo codigo, passando se em seu favor alvará de soltura, visto estar comprida a pena, nos termos do art. 60 do citado codigo attento o tempo de prisão preventiva que soffria desde 22 de Maio ultimo.

Foi levantada a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

S. José de Belmonte—Dessa villa escrevem-nos em data de 1 do corrente:

Foi removido ultimamente d'aqui para Tacaratú o Dr. Joaquim Agripino de Mendonça Simões, juiz municipal deste termo.

Durante os poucos mezes que conviveu entre nós, mostrou ser um moço de talento, sabendo captar a affeição de todos os belmontenses como juiz trilhou sempre um caminho recto, desempenhando com prudencia e criterio o cargo que mui dignamente exercia.

Os dias 6 e 7 de Setembro foram aqui muito festejados. A Intendencia fez se brilhar, pois esteve bem ornada nas noites dos mesmos dias, sendo a sua frente illuminada á lanternas multi-cores, fazendo se tambem mostrar erguida na frente da mesma Intendencia a bandeira republicana, que parecia sorrir para os belmontenses, como que fazendo lhes nascer nos corações immenso enthusiasmo, e coragem bastante para pugnar pelo desenvolvimento instructivo e moral desta villa.

Foram requisitadas pelo juiz de direito da comarca do Triumpho, algumas praças do destacamento da guarda local deste termo, as quaes seguiram no dia 25 do preterito.

Teve lugar nesta villa, no dia 30 do mez passado a eleição municipal, a qual correu pacificamente, sem que houvesse a menor dissidencia. Foram eleitos prefeito e sub-prefeito os cidadãos José Sebastião Pereira da Silva e Manoel Desiderio, homens que muito têm pugnado pela prosperidade desta localidade; recahindo os demais lugares em pessoas moralisadas e dignas de exercel-os.

Foi recebida hoje nesta villa, com grande enthusiasmo de regosijo, a noticia de ter sido eleito governador deste Estado o benemerito desembargador Correia da Silva.

O povo belmontense saúda ao intrepido e distincto desembargador Correia da Silva e congratula-se com todo povo pernambucano, exultando-se de contentamento.

Apezar dos tempos estarem seccos, a nossa feira continua animadissima, estando os generos alimenticios por preços soffriveis, como sejam: farinha de 800 rs a 1$200 a cuia, e milho pelo mesmo preço. Estes ultimos dias a atmosphera tem se mostrado carregada, e o calor tem sido abrazador.

S. João dos Pombos—Em data de 16 do corrente dão-nos dessa localidade as seguintes noticias:

Correu regularmente o pleito eleitoral de 30 de Setembro, sendo eleitos cidadãos que estão em condições de bem desempenharem os cargos para que foram eleitos.

Lembramos desde já a urgente necessidade da construcção ou reedificação de um cemiterio, porque o que existe actualmente, está em condições pessimas, não condiz com o grão de prosperidade deste lugar florescente.

Estamos em pleno verão, os campos seccos, as aguas desapparecem devido ao sol abrazador; os agricultores estão findando a colheita dos cereaes; e do feijão chamada de safra esta completamente perdida, devido a escassez de chuvas em Setembro, por isso nas feiras tem subido consideravelmeete de preço.

A tranquillidade publica continúa inalterada.

Tem apparecido ultimamente alguns casos de cataporas, felizmente esporadicos, pelo que nada temos a receiar a sua propagação.

Temos observado, que tem sido fielmente cumprido pelos professores daqui a circular de 6 de Julho do corrente anno, da inspectoria geral da instrucção publica; foi uma feliz lembrança do inspector geral da instrucção publica, pois, mais tarde a futura geração saberá melhor cumprir com os seus deveres, não desconhecendo o pacto social.

Morreu no dia 15 do corrente o cidadão Manoel Roque Pimentel, irmão do coadjutor desta freguezia, padre Galdino José Soares Pimentel, deixando na orphandade tres filhos de tenra idade, legando á familia um nome honrado.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e faz a ronda de visita o Sr. 2º tenente Honorino.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

— Amanhã será superior do dia o Sr. capitão Leoncio e faz a ronda de visita o Sr. alferes Bezerra.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Ilha de Flores — D'ahi escrevem-nos em data de 14 do corrente:

« Só depois de havermos expedido a nossa missiva ultima de 7 deste mez, foi que vimos no «Diario» d'aquella data a penultima de 2, cuja publicidade retardada deu origem as arguições que ultimamente fizemos sobre o serviço postal entre Ribeirão e essa capital.

« Domingo 11, tendo Camillo Arruda, cabo empregado na construcção do kilometro 23 da ferro via do Bonito ido ao povoado do Cortez trocar dinheiro para realisar pagamentos, regressou d'alli ás 4 horas da tarde d'aquelle dia e ao parar no kilometro 25 para fallar a um seu conhecido que alli encontrara, vio um dos trabalhadores desse kilometro promovendo alvorotos em correria pela estrada, desafiando a quem quizesse para uma scena de pugilato.

« O referido cabo procurando dissuadil-o daquelle proposito em que estava, não o conseguio e antes teve como retribuição uma aggressão d'aquelle «trancaruas», auxiliada por muitos dos seus companheiros que formavam o pessoal empregado nos trabalhos do mencionado kilometro, aggressão essa sem motivos de que não resultou até perdas de vidas por terem apparecido n'aquella occasião tres homens conhecidos do aggredido em auxilio deste.

« Quando se presumia tudo estar terminado, eis que um individuo do referido pessoal apoderando se de uma choupa com ella investe novamente sobre o aggredido, que já estando no kilometro 24, pedira auxilio ao constructor delle para effectuar a prisão do individuo em questão, o qual por sua vez refugiou se na residencia do encarregado do serviço no kilometro 25.

« O activo subdelegado do 4º districto policial a que pertence aquelle lugar, logo que teve sciencia do occorrido, dirigio-se immediamente para alli, afim de reclamar do alludido encarregado a entrega do foragido a acção da justiça, o qual a isto se oppozera, dizendo não haver ninguem se homisiado em sua casa, concluindo por dirigir palavras offensivas áquella autoridade que alli fôra a serviço policial.

Esta que, por boas maneiras não conseguio a entrega do referido «trancaruas», vio se forçada a usar de energia para realisar não só a prisão d'elle como de outros promotores de desordens que alli estavam plantando o terror, o que effectivamente fez».

— Nestes ultimos dias tem havido aqui excessivo calor, marcando o thermometro, variavelmente, 30 centigrados acima do zero.

— Apezar das mudanças atmosphericas operadas na presente estação, a saúde publica pequena alteração tem soffrido.

— Diariamente aflue do centro em demanda de trabalho nos engenhos e usinas numero consideravel de homens, pelo que já se vai notando nas feiras como no commercio, maior animação.

— A falta de trocos miudos, inclusive cobre, de que ha pouco tempo lhes dei noticia, recrudesce cada vez mais, impossibilitando assim os mercadores de se proverem até dos artigos de primeira necessidade!

A Ventureza—Por essa casa á rua do Cabugá n. 16, foi vendido o premio de 120:000$ no n. 7506, e os ns. 7507, 7508, 7509 e 7510, oas dezenas da loteria do Pará que se extrahio hontem.

União Typographica Pernambucana—Em sessão ordinaria, ás horas e lugar do costume, reune-se hoje esta associação.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,4	758m28	19 35	80
9	26°.3	758m73	19 36	76
12	26°.7	758m00	20,:6	78
3 t.	26°.8	756m70	19.69	77
6	26°.1	755m77	18,58	74

Temperatura minima—25,°00.
Dita maxima—27,°50.
Chuva—nulla.

Direcção do vento—SSE de meia noite até 3 horas e 51 minutos da manhã; SE até 5 horas e 38 minutos; SSE e S alternados até 5 horas e 25 minutos da tarde; SE até 7 horas e 34 minutos; SSE com interrupções de SE até 10 horas e 58 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—5,m99 por segundo.

Nebulosidade media—0,45.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	16 de Outubro	9—44 da manhã	0m,08
P. M.	16 » »	3—37 da tarde	2m,67
B. M.	16 » »	10—05 » »	0m,25
P. M.	17 » »	4—00 da manhã	2m,87

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Flores n. 5, de predios no porto do Cajueiro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de 30 caixas com massas.

— Terça-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 63, de um piano, mobilia, etc., etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 24, da armação, miudezas e quinquilharias ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Luiza Stepple Lima; ás 9 horas, na matriz de Palmares, pela alma do bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Maria Villar de Albuquerque Mello.

— Terça feira:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria Villar de Albuquerque Mello, ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Deocleciano Duque Espindola da Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Outubro de 1891.

Existiam 350, entraram 15, sahiram 23, existem 442.

Nacionaes 310, mulheres 19, estrangeiros 13. —Total 342.

Arraçoados 280.
Bons 259.
Doentes 10.
Loucos 7.
Loucas 4.
— Total 280.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:
Antonio Joaquim de Mendonça.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 2ª parte da 49.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 17 de Outubro de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

7506	120:000$000
5914	30:000$000
11201	12:000$000
10354	6:000$000
13308	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

596 7123 19908

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

410 10270 12068 12346 13509 17907

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1992 3632 5237 8386 9203
10339 11077 13851 17514 19897

APPROXIMAÇÕES

7505	1:500$000
7507	1:500$000
5913	600$000
5925	600$000
11200	150$000
11202	150$000

Os numeros de 7501 a 7510 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 5921 a 5930 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 7501 a 7600 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 5901 a 6000 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 06 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 24 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 6 e 4 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 06 e 24.

A seguinte loteria corre no dia 24 de Outubro de 1891 com o plano de 250:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 16 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	608
Entraram	14
Sahiram	17
Falleceram	2
Existem	603

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Simões Barbosa ás 10.
Berardo ás 9 3/4.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 9 3/4.
Pontual ás 10.
Fernandes Barros ás 9 1/2.
Arnobio ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 3/4.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 17 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 19ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 21 de Outubro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Outubro de 1891:

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Afogados; hemorrhegia pulmonar.

Antonia Duarte do Nascimento, Ceará, 25 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição Lima, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; carcinoma uterina.

Claudina Maria do Livramento, Pernambuco, 55 annos, casada, Boa-Vista; pneumonia.

Antonio do Nascimento Moreira, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

GRANDE PREMIO REPUBLICA

Em sua 7.ª corrida que hoje realisa-se, é disputado esse grande premio em *handicap*, que mais attrahente torna a corrida.

Esta, com effeito, pelo programma que lhe foi dado, e ainda pela inscripção que foi effectuada, é um verdadeiro a sua assistencia; e por isso pode dizer-se desde já, que a jornada será um bello entretenimento, concorrido e animado como soem ser os grandes premios.

A digna directoria confiamos, não poupará solicitude para que a corrida seja executada sem esses senões, que não raro emergem de carreiras irregulares por combinações immoraes.

Assim esperam os concurrentes.

•

No dia 4 do vigente foi disputado o Grande Premio Hippodromo S. Salvador, no Estado da Bahia, na distancia de 1,450 metros e para animaes do Estado, sendo os premios de 600$000 120$000 e 60$000.

Foram vencedores por empate os animaes Navio e Bacamarte, que fizeram o percurso correndo parallelamente.

A casa das apostas em seu movimento produzio a quantia de 36.890$000.

•

Dizem que o Galan mancou hontem no ensaio que fez.

•

A notavel Theresopolis estreou com 2 annos no Jockey Club, em 23 de Junho 1889.

Foi vencedora nos grandes premios:

Em 1889 — Impreusa e Fluminense.
Em 1890 — Rio de Janeiro, empatando com Blitz; Dezesseis de Julho e Jockey Club.
Em 1891—Dr. Frontim e Rio de Janeiro.

Tem disputado 27 corridas, das quaes sahio vencedora 20 vezes, chegando uma em 2º lugar, 4 em 3.º e 2 em 4.º

Premios ganhos.........	126:960$000
Valor das inscripções....	6:367$500
Liquido............	120:592$500

Das 20 victorias, duas foram empatadas com Bread-winner e uma com Blits, sendo estes os melhores tempos:

Jockey Club,	1200	metros	77	segundos.
idem	1450	»	91	»
idem	1700	»	114 1/2	»
idem	1800	»	121	»
idem	2000	»	137	»
idem	2400	»	164	»
idem	2500	»	174	»
idem	2800	»	189	»
idem	3200	»	219	»
Derby-Club,	1450	metros	93	segundos.
idem	1609	»	102	»
idem	1750	»	115	»
idem	2450	»	169	»
idem	3200	»	212 1/2	»
Hipp. Nacion.	2200	metros	113	segundos.

As suas victorias foram no Jockey Club 11, Derby 8, Hippodromo 1; e as carreiras no Jockey 14 vezes, Derby II, Hippodromo I, Turf I.

Nessas victorias montou F. Luis 20 vezes, Beale 4, Arnold I e Marcellino 2.

MEMORIAL

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Botões para camisa

O Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu magnificos botões de madreperola e de ouro com pé de metal, proprios para peitos de camisa, collarinhos e punhos.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rosas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Balaios e Cestas

Grande sortimento do balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

Esplendido!!!

E' o sortimento de chapéos de todas as qualidades que recebeu a CHAPELARIA MODELO.

42 Rua do Barão da Victoria 42

M. Licio Marques

Telephone n. 560

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. *Especialidades*: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A New York Life Insurance Company

Ao publico

Promettera não voltar mais á imprensa emquanto o Sr. T. T. Watson persistisse na confecção dos artigos destinados a provar, com o auxilio de algarismos manipulados a geito, que a companhia que S. S. representa é a melhor do mundo e que a Companhia «New York Life Insurance» não presta para nada.

Funccionando já ha bastante tempo no Brazil, tem a Companhia New York se feito conhecida e tem conseguido captar a confiança do povo brasileiro pela seriedade a absoluta integridade com que tem executado todos os seus compromissos. Tem ella sempre tido a sua frente aqui brazileiros nascidos e educados no nosso meio, com familias e relações aqui e cujos nomes precisam conservar respeitados, de modo que, quando não houvesse outros motivos, por espirito do interesse e não poderião lançar mão de meios inconfessaveis para fazer propaganda em prol da Companhia New York nem os seus representantes aqui, de publicações e discussões para se tornarem conhecidos do publico e sobre si attrahirem sua attenção.

Que o T. T. Watson o faça comprehende-se: S. S. está no seu papel.

A Companhia que S. S. representa, quando em 1885 o Governo do paiz exigio que as companhias estrangeiras fizessem um deposito de 200:000$ para poderem trabalhar aqui legalmente, não se quiz prestar a cumprir com essa formalidade legal, fechou o seu escriptorio, retirou-se daqui o seu representante, e isso fez com que entre os seus segurados lavrasse tal descrença e falta de desconfiança na companhia que a maior parte delles deixaram caducar as suas apolices, comquanto soffressem com isso incalculaveis prejuizos.

Houve até diversos segurados da Companhia do Sr. T. T. Watson que me procuraram afim de pedir a minha intervenção para liquidar as suas apolices, visto a falta absoluta de pessoa competente aqui no paiz para attender as numerosas reclamações dos segurados.

Vendo mais tarde o bom exito da companhia New York e querendo aproveitar-se da propaganda e divulgação do seguro de vida por esta feitas, procurou de novo o Brazil, prompta a cumpri com todas as formalidades exigidas por lei e a aproveitar-se dos elementos certos de lucro.

E' sabido a reluctancia que houve da parte do Governo Imperial em conceder a Companhia Equitativa a competente autorisação para fazer negocios neste paiz, tendo havido no Conselho do Estado pareceres summamente contrarios e desfavoraveis a esta companhia de alguns dos mais illustres membros daquella corporação.

O governo da Republica tambem a principio lhe recusou a pedida licença e por semelhante audacia, um dos illustres membros do gabinete do Governo Provisorio, vio seu nome enlameado nos jornaes da Nova York e a honestidade dos empregos da repartição que dirigio aggredida grosseira e injustamente.

Comprehende o publico que é necessario fazer desapparecer essa má impressão causada pela conducta duvidosa que essa companhia tem tido no Brazil; é forçoso destruir essa desconfiança arranjada que o publico entretem para com a companhia do Sr. T. T. Watson; e o meio mais prompto e mais promettedor de resultados favoraveis era procurar abalar a posição solida e séria que a « Companhia New York » soube conquistar aqui no espaço de nove annos consecutivos com o mais exacto cumprimento dos seus contractos.

D'ahi as aggressões, os estirados artigos do Sr. T. T. Watson, que S. S. espera hão de causar profundo golpe no credito de que goza a « New-York » neste paiz, por apparecarem justamente quando a « Companhia New-York » está sendo victima em New-York de uma outra aggressão tão brutal e covarde quanto infundada e injusta da parte de um jornal diario, cujos artigos têm sido transcriptos aqui, por um diario desta cidade, que faz propaganda contra « Companhia New York » por conta de terceiro.

Assim como tenho deixado de responder ás diatribes diarias desse jornal, porquanto tenho reconhecido que com ellas nada tem soffrido a companhia que represento, posso deixar passar sem protesto tudo quanto produz a fantasia prodiga do Sr. T. T. Watson, pois que o publico sabe dar a todas ellas o devido valor.

Ha no artigo de hontem um topico, porém, que é escripto em certo tom de ameaça, e o meu silencio poderia fazer suppôr que ha de minha parte qualquer receio de alguma cousa desfavoravel á minha companhia. Diz o Sr. T. T. Watson que tem em mãos uma copia das accusações faitas em 1887 pelo Sr. Banta, o caixa da Companhia New-York contra o presidente Boers e mais membros da administração da companhia, e que a publicará. Póde S. S. publical-a quando quizer, que mostrarei ao publico o que ellas valiam e valem, e publicarei o parecer da commissão de syndicos que nessa época fez o mais acurado exame dellas e um inquerito cabal e completo, declarou todas essas accusações infundadas e nullas, filhas tão sómente de má interpretação por parte do referido caixa. Basta dizer que este mesmo Sr. Banta é ainda empregado da companhia em Nova York para avaliar esta ameaça do Sr. Watson.

O inquerito a que o superintendente de seguros do Estado de Nova-York está promovendo nos negocios da companhia e que por pedido da administração desta ha de abranger um periodo de « quinze annos atrás », demonstrará a verdade dessas e de todas as accusações que se têm assacado á companhia e então ver-se-ha de que lado estão a justiça e a razão.

Até lá todo e qualquer ataque á «Companhia New-York nesse campo é um acto covarde e baixo que só merece o nosso desprezo.

A. T. Hilton Benjamin,
representante e gerente do departamento no Brazil da New-York Life Insurance Company.

Affonso Olindense

NO 2.º ANNIVERSARIO DO SEU PASSAMENTO

Musa liberrima e audaz!...

CASTRO ALVES.

Elle tinha na fronte audaz, altiva
A luz dos astros sideraes ethereos,
Que remontava edificante brilho,
Por sobre os vastos campinaes aereos.

Elle era um genio; seu talento enorme
Fel-o subir ao pantheon da Gloria,
Onde e poeta, — o scismador ousado,—
Guarda seus hymnos de eternal memoria.

Cedo! Bem cedo tropeçou na campa
—Inda tão moço, da existencia em meio,
E foi cahir na escuridão da morte,
Para, dos anjos, se occultar no seio.

Meigos, suaves, palpitantes, bellos,
Eram seus cantos divinaes poemas,—
Qu'em catadupas despediam jorros,
Milhões de flammas, perennaes schêmas.

Seu nome ainda, no trinar saudoso
Das avesinhas ao cair da tarde,
Ouço fremente repetir infindo
Ness'hora extrema, quando o sol não arde.

Quizera um dia do talento ás áras
Subir, qual aguia radiante e bella,
E lá nas altas regiões celestes,
Fitar a grande, a rutillante estrella.

Mas!... impossivel! Só é dado aos vates,
Fallar aos anjos, conversar com Deus,
«Mysterio enorme que ninguem perscruta»
Santas delicias, que só ha nos céus!

17—Outubro—1891.

Corina de Alencar.

Irmandade das Almas do Recife

Sob a epigraphe um pouco equivoca—Isto é o que é serio,—appareceu no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente um communicado com referencia aos negocios da Irmandade das Almas do Recife, que pelas falsas apreciações e inverdades que contem, não parece ser de *um irmão*, segundo a sua assignatura; e se o é, é de *um irmão* apaixonado, que não trepidou no sacrificio da verdade para, invertendo os factos, tirar corollarios a seu sabor ou ao de alguem, á cujos interesses se acha ligado.

Não desceriamos a responder tão disparatadas proposições contidas em semelhante artigo, se não conhecessemos que se tinha por fim unico inverter a verdade dos factos em prol de interesses contrariados e menos confessaveis, e dest'arte predispor o espirito publico contra a actual mesa regedora da irmandade, que teve a coragem, escudada em seus direitos e na lizura e correcção do seu procedimento, de reagir contra as aleivosias e mexericos de sachristia que illaquearam a boa fé do Exm. Sr. governador do bispado e tiveram a reverendissima habilidade de conseguir por semelhantes embustes, um acto que, atacando de frente a honra e a dignidade da mesa regedora, satisfaria os seus caprichos e odiosidades.

Vamos porem por partes quebrar uma á uma as proposições do *pio irmão*.

1.º Desvio de quantias em poder do juiz.

O facto anormal da loucura do irmão juiz, que tinha em seu poder a insignificante quantia de 500$000 pouco mais ou menos, proveniente do saldo do seu tempo de thesoureiro (1890), destinado ao pagamento de um emprestimo contrahido, não importa *desvio de avultada quantia* porquanto a irmandade tem de ser indemnisada; ao passo que, em outros tempos [illegible] deram-se descaminhos de avultadas quantias [illegible] que ainda hoje estão por indemnisar, sem [illegible] por isso fosse a irmandade suspensa, e nem [illegible] irmão curasse de promover os seus interesses.

2.º Falta de pagamento [illegible] respectivos funccionarios.

A actual mesa regedora recebeu a administração encontrando a irmandade onerada com dividas de impostos, de exercicios anteriores, pelo que farão parte da renda dos seus predios embargados pela fazenda, cessando assim uma bôa parte da sua receita; alem disso, accresce, que os juros das apolices do estado que se tinham de receber em Julho, só o foram em Setembro, partindo d'ahi uma grita descommunal, não dos empregados seculares, mas daquelles que pelo seu caracter, e que não ignoravam essa crise porque passara a irmandade deveriam ser mais cordatos e resignados: cumprindo observar, que por igual crise passou muitas administrações, sem que por isso nada soffressem, nem leves censuras de seus irmãos.

3º Emprestimo contrahido pela irmandade.

Este emprestimo contrahido pela administração passada, só pode ser censurado, ou por ignorancia, ou por perversidade.

A irmandade tendo um debito de 15:000$000 pouco mais ou menos, que vinha de transactas administrações, provenientes de impostos de dividas a fazenda, requereu e obteve da extincta Assembléa Provincial uma lei que mandava receber dito debito com o abate de 30 %, sem multa e sem custas, mas num praso fatal. Findo este, sem que lhe fosse possivel realisar o pagamento, recorreu ao Exm. governador Dr. Albino Meira pedindo uma prorogação, e concedida esta, foi necessario, forçada mesmo a contrahir um emprestimo, para dest'arte gozar de semelhant favor que importava uma reducção muito vantajosa para a irmandade.

A mesa regedora, para marchar legalmente em todo esse negocio, convocou uma mesa geral, mediante autorisação e audiencia do Dr. juiz de capellas, e assim foi autorisada não só a fazer o emprestimo, como tambem dispor dos predios arruinados, quantos bastassem para chegar á quantia a pagar do mesmo emprestimo.

Assim autorisada, contrahio o emprestimo com o Banco de Pernambuco, por intermedio do corretor da praça, com o premio do anno, na importancia de 10:000$000, caucionando 15 apolices de 1:000$000.

Vê se, pois, que a irmandade, tendo de pagar irremissivelmente 15:000$000, pouco mais ou menos, o fez com vantagem, porquanto perdendo [illegible] de premio, ainda ganhou [illegible], pelo abate que obteve.

Nestas condições, só um espirito pequenino, eivado de odios e de desejo ardente de entrar na irmandade, para melhor dispor de certas vantagens, poderia, invertendo a verdade das partes, por malicia ou por ignorancia, vir trazer ao publico um facto que só podia honrar a irmandade, adulterado e inquinado de falsidades.

Cumpre notar que d'aquelle emprestimo já se deu por conta 6:000$000, e estaria agora liquidado, se não se visse a irmandade forçada a interromper a marcha dos seus trabalhos, para justificar-se das aleivosias de que foi victima, graças aos mexericos tecidos ao Sr. governador do Bispado, por um homem fraco, que servindo na mesa passada, illaqueou a sua boa fé, arrancando de S. Exc. por simples denuncias verbaes, aquillo a que S. Exc. com relação á Ordem Terceira do Carmo, ainda não o fez, mesmo em vista de denuncia escripta e documentada ! !

Quanto ás considerações em que abundou o articulista com relação á prestação de contas, dizemos simplesmente, que o Sr. governador do Bispado esteve com o balancete do anno findo, com todos os documentos competentemente legalisados, além do livro do tombo e outros papeis de importancia por mais de 48 horas em seu poder, e os entregou, por intermedio de um dos membros da tal commissão que nomeou, o que comprova uma tal ou qual parcialidade ou má vontade de S. Exc. para com a corporação.

O hospital !

A instituição do hospital é uma das glorias de que se deve ufanar a irmandade. Pondo de parte a sua benemerencia pelo lado humanitario, e a economia com que foi inaugurado, accresce a vantagem de construir a irmandade corporação beneficente, e como tal isenta do pagamento onerosissimo dos 25 por cento sobre a renda dos seus predios e mais 20 por cento de multa quando não é o imposto pago dentro do prazo legal, desvantagem esta que sempre pesou sobre a irmandade, que nunca pagou em dia semelhante imposto. E hoje se vê a irmandade livre de tão onerosa contribuição a contar do exercicio corrente ! !

E, cousa singular. A idéa da creação do hospital, que partio de um dos membros da tal commissão, que dispõe da maior influencia em todas as sachristias e que por isso foi louvado em acta, a uns bons vinte annos, seja agora e mesmo a censurar a sua realização pelas administrações modernas !

Queixa-se o articulista da falta de prestação de contas ao Bispado. Mas o que fez este para inteirar as corporações de semelhante competencia ? Baixou alguma pastoral, ou circular, officiou a ellas ou publicou algum edital ? Nada, absolutamente ! E estas mesmas considerações fez a commissão que se dirigio a S. Exc. apresentando-lhe as contas de que já fallámos e outros livros e papeis.

Cumprimento de legados !

Nada diremos a tal respeito, porquanto nas referidas contas, livros e documentos que estiveram em poder de S. Exc. foram sem duvida minuciosamente examinados.

E o Arco da Conceição ! Que tem patrimonio na renda das lojas, além de esmolas em dinheiro e cera ? Nem mesmo a tradicional missa dos sabbados se diz hoje ! Será privilegio *exclusivo* da administração do Arco ?

Imparcialidade dos membros que se revesam nas administrações !

Isto não toca nem de leve á actual mesa regedora, e o fazemos com vista a outras em que os cargos de juiz e thesoureiro nem sequer eram revesados, mas reeleitos tantas vezes no mesmo anno individuos, que bem poderiam ser aposentados nos mesmos ; quanto a revesos, que o respondam certas figuras que se notam sempre em todas as eleições de confrarias e irmandades.

Quanto ás considerações palavraveis, contidas no artigo, não desceremos a responder.

E ficamos aqui.

A mesa regedora.

Mote

Vianna não foi prefeito

Glosa

Correu em paz a eleição
No termo de Gravatá,
Pereira andou ao atá,
Procurando protecção ;
Julgava se um figurão,
Queria chupar no peito,
Mas hoje chora sem geito,
Dizendo : «Eu sou desgraçado»
Fugio-lhe a sorte, coitado !
—Vianna não foi prefeito.

O vinho do Dr. Johanno de Pariz, reune na combinação mais proficua e agradavel os elementos reconstituintes e febrifugos prescriptos pelos medicos do mundo inteiro.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 16 *de Outubro de 1891.*

Cambio sobre Rio de Janeiro a vista com 1/4 % de premio do banco hontem.

Cambio sobre Londres 90 d/v 14 3/4 d. por 1$ do banco hoje.

Dia 17

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a taxa de 14 1/2, retirando, porém, antes de meio dia para 14 3/8 fechando a 14 1/4 nominal, sem negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio o mercado a 14 1/2 Bancario nominal retirando os bancos do mercado antes de meio dia, aguardando solução do Congresso sobre propostas relativas as finanças do paiz.

Banco da Bolsa

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1891.

Transacções effectuadas :	
52 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	85$000
63 Obrigações preferenciaes da companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	195$000
15 Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana de navegação, a vapor do valor de 200$ de juros de 6 % ao anno	ao par

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	3$600 a 3$900
Somenos idem idem.	2$600 a 2$800
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$200
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500
Usinas idem idem	3$700 a 3$800

A exportação até 12 do corrente consta de... 11.984 saccos e 693 barricas de assucar branco, pesando 914 784 kilos e 12.852 saccos de assucar mascavado pesando 949.890 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$600, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Institutrice

Uma senhora suissa, de meia idade, catholica, offerece-se por contracto para instruir e educar meninas em casa de familia respeitavel.

Para informações dirigir-se a casa de Olinto, Jardim & C., a rua Marquez de Olinda n. 16.

Ao digno e independente eleitorado do municipio do Recife

Apresentado pela classe dos mercieiros para ser representante no concelho municipal na eleição a que se procedeu no dia 30 do mez proximo passado faltaria a um dever sagrado, senão viesse pelo presente agradecer a todos que concorreram directa ou indirectamente para o brilhante resultado que na referida eleição obtive.

Deve estar na consciencia de todos vós que se não fosse o esbulho de que fui victima em diversas secções outro teria sido o resultado.

Favoreço-me da opportunidade para testemunhar a minha eterna gratidão aos meus amigos eleitores do 2º districto da freguezia da Boa Vista onde resido, pela coadjuvação franca e leal que me prestaram para a victoria obtida neste districto, não obstante a pressão desenvolvida pelos cabalistas officiaes.

Do mesmo modo agradeço aquelles que por estes motivos na occasião do pleito, me communicaram a difficuldade em que se acham do risco que corriam se me dessem o seu voto.

A todos pois me confesso grato e protesto eterno reconhecimento.

Recife, 17 de Outubro de 1891.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Os grandes medicos deram sempre a preferencia á medicação composta de meios simples, por que com effeito no reino vegetal encontram-se todos os remedios necessarios para a cura das molestias. Para prova ahi estão os — Cigarros Indios de Grimault — tão efficazes contra a asthma, a tosse nervosa, a oppressão, as suffocações e outras affecções das vias respiratorias, graças á sua composição de plantas aromaticas e da cannabina, principio activo do canhamo de Bombaim. Dizemos de Bombaim, porque o canhamo da Europa não possue qualidades therapeuticas.

Sem exageração pode dizer se que o verdadeiro inimigo da nossa sociedade é o systema nervoso, que, em consequencia de excessivos trabalhos, vigilias, bailes, e toda a sorte de distracções, soffre no meio dessa luta constante, deixando o organismo exposto ás nevralgias, ás febres e outras enfermidades. Sendo assim, a ninguem pode causar surpreza que os medicos receitem frequentemente o sulphato de quinina, o tonico por excellencia da materia medica, preferindo as « Capsulas de Pelletier », porque são facilmente absorvidas e digeridas com a maior rapidez, o que não acontece com as pilulas e confeitos, que atravessam o estomago e os intestinos sem dissolver-se. Além disto conservam-se indefinidamente, e basta abrir uma capsula com um canivete para ver o sulphato de quinina crystallisado, inteiramente puro.

Observações para os Judiciosos

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil

O menor accesso de tosse os irrita e inflamma e quando para logo não se atalha o mal produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que as consome inteiramente e após de si acarreta a morte.

Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos usando-se em tempo do Peitoral de Anacahuita, xarope delicioso preparado do suco balsamico de uma arvore do Merico chamada Anacahiuta, o qual allivia e faz desapparecer em poucas horas a tosse a mais violenta e inveterada.

Acha-se perfeitamente livre e izento de Acido Prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres ; nem tão pouco contem particula alguma de Antimonio de que aquelles igualmente se achão impregnados. O seu uso está se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosses, catarrhos, bronchites, asthma, esquinencias e dores de garganta.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Até 12 do corrente foram exportadas 572 saccas e 659 fardos de algodão pesando 168.700 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 520 réis.
Verdes nominal 350 réis.

Foram exportados até 12 do corrente 639 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 12 do corrente foram exportados 53 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 96$000.

Foram exportadas até 12 do corrente 612 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	9821	199
Animaes	1 a 17	1337	709
Estrada de Ferro Central	1 a 17	796	212
Idem de S. Francisco	1 a 15	10170	82
Idem do Limoeiro	1 a 15	12482	1343
Vapores	1 a 8		
Somma		34606	2561

Exportação

RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Itaparica*, para Hamburgo, carregaram :

V. Neesen, 3 fardos com 667 kilos de residuos de couros.

M. Borges & C., 1 barrica com 60 kilos de farinha de mandioca, 1 engradado com 50 cocos e 1 caixote com 15 kilos de porvilho.

Para Lisboa, carregaram :

Companhia de Estiva, 550 saccas com 41,079 kilos de algodão.

F. de Azevedo, 1 barrica com 40 kilos de assucar branco, 1 dita com 30 ditos de café e 1 caixa com 15 kilos de doce.

S. Guimarães & C., 1 pipa com 460 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagôas*, para o Pará, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 80 barricas com 2,016 kilos de assucar branco.

M. J. Alves, 67 barricas com 4,792 kilos de assucar branco.

C. J. da Silva Guimarães Junior. 120 barricas com 7,634 kilos de assucar branco.

J. Rodopiano dos Santos, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 150 barricas com 9,825 kilos de assucar branco e 70 ditas com 2,730 ditos de dito refinado

Para Manáos, carregaram :

P. Alves & C., 180 barricas com 11,015 kilos de assucar branco e 47 barris com 4,512 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 105 volumes com 7,758 kilos de assucar branco e 65 barris com 5,850 litros de aguardente.

— No vapor francez *Charente*, para Rio de Janeiro, carregou :

P. de Oliveira Maia, 4 pipas com 1,920 litros de alcool.

Para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de cal preta.

— No hiate nacional *Camelia*, para Rio Grande do Norte, carregaram :

Guimarães Rocha & C., 10 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	294
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	520
Couros seccos salgados (kilo)	350
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	808
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (lito)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	063
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio — garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe ederdeado de valiosos attestados medicos e innumeros de pessoas curádas

Exija-se a firma do autor :

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços : frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$500 ; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*

(Está reconhecida a firma.)

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

Vinho de Cajú

Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc, etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL — previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes mercieiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem-no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca distinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 % de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se acham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição ; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco-pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(Está reconhecida a firma).

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas ; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife :
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio :
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito do seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita ; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou-me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o [illegible] cimento da mesma, e continuar [illegible] doses por si ordenadas, conseguindo [illegible] tres dias achar-me de todo restabelecido.

Agora resta-me agradecer-lhe pela admiravel cura que [illegible] obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.
Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo acomettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Rapozo e pediu-me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo ;— em tão bôa hora fez applicação que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras, e emfim acha se restabelecida.

Felicito-vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte :

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Havendo jazido por mezes em uma cova aberta

Os nossos leitores estarão lembrados do capitulo lugubre «Recalled to Life» (Tornado á vida) com que principia o conto do novellista inglez Charles Dickens denominado « Tale of Two Cities ».

Dão-se casos em diversas circumstancias da vida que em interesse e admiração quasi que correm parelhas com o do prisioneiro da Bastilha.

Em que consiste o segredo da vida e o modo porque elle se póde attingir ou ser affectado por qualquer agente ao alcance da sabedoria do homem, é um problema de alto interesse que compete a intelligencia humana resolver

Pondo de parte os casos que pertencem á que se chama a idade dos milagres podemos ter como certo que se não dá caso algum authentico de uma pessoa que, tendo morrido, tenha sido restituida á vida.

Ha todavia casos que tanto se lhe aproximam, que, até certo ponto, não podem deixar de nos maravilhar. Nós citamos os seguintes factos como illustração :

Ha annos, a Sra. William Crocker de South Farnington, Nova Scotia, começou a decahir em saude. Os seus symptomas faziam admirar os seus amigos e a ella mesma.

Tinha ella sempre dores de cabeça, um máo gosto na bocca, e frios as mãos e os pés.

A sua pelle tomou um certo amarellado ou apparencia de côr de cobre ; tornou-se ella triste somnolenta, e indifferente a tudo que então lhe dava prazer. Quando andava, via-se por varias vezes que vacillava, e agarrava-se ao que lhe ficava mais proximo para se não deixar cahir.

Estava frequentemente doente e vomitava sem causa apparente ; tinha o ventre preso e funccionava elle irregularmente.

Tinha muita azia e palpitação e frequente subida de gazes obnoxios que lhe vinham á garganta e bocca.

No outomno de 1884 decahio ella completamente. Queixava-se de uma aguda dôr a roda do coração, e respirava com difficuldade.

Tinha tambem uma dôr no lado direito e grande depressão e fraqueza nas cruses.

A senhora foi entregue ao cuidado do melhor medico local o qual a examinou attentamente e disse que a sua doença provavelmente difficil de curar dando lhe poucas esperanças. «Tudo que nós podemos fazer» disse elle, «é experimentar aquelles remedios que temos, e esperar pelo melhor». Mas os melhores esforços durante tres mezes não produziram resultados favoraveis.

O seu appetite foi-se completamente, e como ella vivia era de fazer admirar. Tinha ella então chegado a tal estado nervoso e de excitação que tinha medo do mais pequeno barulho como uma criança tem medo da explosão de uma espingarda. Até o som da mais pequena conversação quasi que a fazia doida.

Ella costumava ser nutrida e anafada, mas então as suas carnes haviam diminuido e parecia um simples fantasma, ella outr'ora uma senhora tão bella que era inveja de muitas.

Vendo que não recebia beneficio do seu tratamento consultou outro medico o qual empregou toda a sua sciencia no caso pelo espaço de quatro mezes ; «e durante todo o tempo nunca ella logrou dormir uma vez a não ser sob a influencia de opio.»

A sua condição era tal que fervorosamente desejava morrer, e os seus parentes concordaram que era esse o unico allivio que ella tinha razão de desejar.

De vez em quando todavia o progresso de sua doença diminuia por pouco tempo e durante este periodo a creatura moribunda podia ler por alguns minutos de cada vez

Era n'uma destas occasiões, que ella pegou n'um jornal e quando revia cansada as suas columnas os seus olhos cairam sobre um artigo descrevendo a medicina chamada Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sem nenhuma confiança especial na narração alli contida ella todavia mandou a St. John's e comprou um frasco, conservando o que tinha feito um segredo para com o medico.

Havendo tomado uma dose ou duas do remedio ficou ella surprehendida e maravilhada de achar tão prompto effeito. Em poucos dias já ella podia dormir sem opio, e depois de mezes sentio pela primeira vez appetite natural de comer. O que ella comeu conservou-se no estomago e mal lhe causou incommodo.

Cheia de novas esperanças e de confiança declarou o que tinha feito, despedio o medico, e mandou a Halifax comprar mais seis frascos e usou-os de continuo durante todo o inverno de 1884 á 1885.

Ella melhorou rapidamente e em poucas semanas para repetir as suas palavras, «eu sinto-me como se tivesse resuscitada depois de ter estado por mezes n'uma cova aberta.»

Pelo principio da primavera já ella estava capaz de fazer todo o seu trabalho. Tem ella agora sessenta e trez annos de idade, gosa da vida e tem toda a perspectiva de chegar a uma idade assás avançada.

N'uma recente carta, a Sra. Crocker conta-nos a sua historia com um enthusiasmo quasi que demasiado exaltado por ser commettido á frialdade do typo ; e diz que deve o ter podido fugir da verdadeira porta do seu tumulo ao mysterioso poder da medicina que ella vio descripta nos jornaes.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 16	1,055:560$894	
Idem de 17	32:754$038	
		1,088:314$932
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 16	114 700$157	
Idem de 17	11.849$353	
		126:549$510
Somma total		1,214:864$442

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 14	17:646$133	
Idem de 15	696$548	
		18:342$681

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	5:239$633	
Idem de 15	251$780	
		5:491$413

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17 de Outubro

Havre e escala—21 dias, vapor francez «Portena» de 1767 toneladas, commandante L Argellier, equipagem 38, carga varios generos, a Augusto Labille.

Cardiff — 43 dias, barca norueguense «Loochov» de 500 toneladas, capitão H. L. Gertsen, equipagem 12, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Pelotas—42 dias, escuna nacional « Sociedade» de 142 toneladas, capitão Manoel Maria Moço, equipagem 7, carga xarque, a M. Maia & C.

Rosario de Santa Fé e escala—19 dias vapor allemão «Itaparica» de 1686 toneladas, commandante F. Kier, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «Nebala» de 718 toneladas, commandante H. Thompson, equipagem 28, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Cardiff — 44 dias, barca norueguense «Qvos» de 465 toneladas, capitão G. Olsen, equipagem 11, carga carvão de pedra, a ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Alagôas», commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Outubro foi o seguinte : Entraram :

43 1/2 bois pesando 5.331 kilos.	
1212 kilos de [illegible] a 20 réis	24$240
11 [illegible] a 200 rs.	2$200
28 [illegible] diversas a 300 rs.	8$400
2 [illegible] inhas a 600 rs.	1$200
3 [illegible] inhas a 400 rs.	1$200
30 [illegible] a 600 rs.	18$300
8 [illegible]	1$600
31 taboleiros a 200 rs.	6$200
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
115 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	46$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
10 ditos de camarões a 200 rs.	2$000
49 [illegible] a 2$	98$000
	262$740
Rendimentos de 1 a 15 do corrente	3 783$140
	4 045$880

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 900 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*Charente*	18
Norte	*Jacuhype*	18
Norte	*S. Francisco*	18
Europa	*Ca[illegible]tore*	19
Europa	[illegible]	19
Europa	[illegible]	20
Sul	[illegible]	20
Norte	*[illegible] Santo*	22
Sul	[illegible]	22
Sul	[illegible]	23
Europa	*Patagonia*	24
Europa	*Trent*	24
Norte	*Brazil*	26
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Portena*	18	as 5 h.
Sul	*Charente*	18	as 5 h
Europa	*Itaparica*	19	as 2 h.
Sul	*Serata*	19	as 2 h
Sul	*Nebola*	20	as 5 h
Europa	*Tamar*	20	as 2 h.
Sul	*Castore*	20	as 4 h
Norte	*S. Francisco*	21	as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	22	as 5 h.
Sul	*Equador*	22	as 5 h.
Norte	*Maranhão*	24	as 2 h

EDITAES

O Dr. Joaquim Laurentino de Andrade, juiz municipal do termo de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que depois dos 20 dias da lei, precedidas as formalidades do estylo, e em virtude de uma carta precatoria expedida pelo juiz de direito do civel da comarca do Recife, a requerimento da viuva e herdeiros do coronel Marcionillo da Silveira Lins, tem de ser arrematado, por quem mais der e maior lance offerecer, no dia 20 de Outubro vindouro, depois das audiencias deste juizo, e na respectiva sala, o arrendamento do engenho Tapera deste termo, por tempo de tres annos, servindo de base a renda annual de 7:000$, offerecidos pelos peticionarios, pela totalidade do mesmo engenho, como consenhores d'elle na importancia de..... 43:333$333, em relação ao valor total de 50:000$; sendo que a outra parte de 6 666$666 pertence aos consenhores Tavares de Mello, Genro & C., que por seu advogado fizeram declarações a respeito do mesmo arrendamento, como consta da precatoria já referida.

Quem no mesmo arrendamento quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima indicados, competentemente habilitado de fiador idoneo, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais outro de igual theor, que será um affixado no logar mais publico desta villa e outro publicado pela imprensa.

ILEGÍVEL

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, aos 28 de Setembro de 1891.

Eu, Porfirio Alves da Silva, escrivão, o escrevi.

Joaquim Laurentino de Andrade.

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que acham-se nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes nomeando para a guarda nacional da comarca de Agua Preta, os seguintes cidadãos:

O major João Quintino de Menezes Galhardo, tenente-coronel chefe do estado-maior, o tenente José Joaquim da Costa Maia, Antonio Augusto Alves Maciel, majores ajudantes de ordens, Manoel José de Oliveira Decio, major secretario geral. Tito de Azevedo Silva, major quartel-mestre, Pedro da Cunha Machado Pedrosa, tenente-coronel commandante do 69· batalhão de infantaria, Alexandrino Ferreira de Lima, major-fiscal do 43 batalhão da reserva.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Lima

No dia 23 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão a praça por venda com o abate de 10 por cento, os bens seguintes penhorado por execução da fazenda do Estado:

Santo Antonio

Armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas, tudo pela quantia de 90$000, existentes no estabelecimento n. 30 a rua de Santa Thereza, feito já o abatimento legal, visto que foram avaliados em 100$000, pertencentes a Rodrigues dos Santos & C.

Armação de pinho resina pintado e balcão da mesma madeira pela quantia de 70$000, feito ja o abatimento da lei no estabelecimento á rua do Visconde Inhauma, pertencente a Farias & C.

Afogados

Armação e balcão de pinho, 4 bacias e 5 bahus de flandres, tudo existente no estabelecimento no becco da fabrica de tecidos pela quantia de 54$000 já feito o abatimento legal, pertencentes a Silvino Juvencio.

Poço da Panella

Armação e balcão de pinho em bem estado, tres caixões para deposito de viveres, balança de estanho pequena, terno de pesos, um quino e 2 ancoretas existentes no estabelecimento n. 17 na Casa Forte pela quantia de 105$000 pertencente a Agapito Alves Lourenço.

Estrada Nova de Caxangá

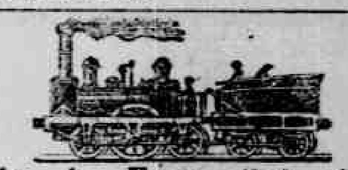
Armação de pinho e amarello, balcão de pinho sendo parte da armação envidraçada, terno de pesos e medidas, pela quantia de 90$000 pertencente a Herminia Maria da Rocha e existentes no estabelecimento n. 144.

Recife, 5 de Outubro de 1891.

O solicitador,
Rodolpho Tolentino de Figueiredo Lima

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Rua do Rosario da Boa Vista n. 58,	20$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem se n'esta secretaria, propostas, em carta fechada e devidamente selladas, para o fornecimento de dez mil dormentes de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1m85 X 0,20 X 0,13.

II

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em 3 classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico, pão ferro, sicopiramerim, baraúna, pá de arco-roxo, aroeira e oiticica.

2.ª classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, imberiba preta e pão d arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso, pão carga e pão santo.

IV

O contractante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados, e trinta dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes dentro de igual praso contado da data em que houver feito a primeira entrega.

V

Os dormentes serão recebidos na seguinte proporção: 60 % de 1.ª classe, 30 % de 2.ª e 10 % de 3.ª

VI

Para ser admittido á concurrencia depositará, previamente, cada proponente, na thesouraria d'esta estrada, a quantia de 100$000, que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de 5 dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares em 14 de Outubra de 1891.

O secretario.
Victaliano P. Ribeiro de Sousa.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende 25 acções de ns. 56 á 65, 441 á 450, 851 á 855, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes até o meio dia de 22 do corrente.

Recife, 14 de Outubro de 1891.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida a realizar-se domingo 25 de Outubro de 1891

1.º PAREO—**Consolação** — 1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, e egoas d'este Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Alliança**—1,200 metros. Animaes pungas e animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Ruy Blas**—1,550 metros Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Imprensa Pernambucana**—1,050 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em distancia superior, nestes cinco mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1,450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Arion**—1,550 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Pernambuco**—1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Consolação as egoas Ida e Coruja, e no pareo Alliança o animal Pindaro, no pareo Ruy Blas, os animaes Veloz, Siroco, Napolitano e Granada, no pareo Imprensa Pernambucana, os animaes Maranguape e Sans-Souci, e no pareo Pernambuco o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se ha terça-feira, 20 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 15 de Outubro de 1891.

SECRETARIO.
J. Alves.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

Terça-feira 20 de Outubro

IONE

Quinta-feira 22 de Outubro

Beneficio do Barytono

SR. E. MASSINI

RUY-BLAS

A parte de Regunna será cantada pela Sra. RASTELLI PARODI.
A de D. Garitano será cantada pelo Sr. UGO MELONCELLI.

Depois do 2.º acto o beneficiado cantará um «scena dramatica» de composição do

MAESTRO RICCI

Haverá trem para Apipucos e bonds para Magdalena, Afogados, Fernandes Vieira (Hospicio e Conceição).

A's 8 1|2 horas em ponto.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

C. I. R.
Club Internacional do Recife

Assembléa geral

Não tendo-se reunido a assembléa geral, annunciada afim de discutir e approvar a reforma dos estatutos, procedendo se depois a eleição para dous directores, são de novo convidados os senhores socios para a assembléa geral no domingo 18 do corrente, ás 12 horas do dia, na séde do club.

Séde do Club Internacional do Recife, 14 de Outubro de 1891.

Francisco de Sousa Reis,
2· secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a segunda entrada do capital social, na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, em mão do senhor thesoureiro á rua Marquez de Olinda n. 29, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 17 de Outubro de 1891.

João C. Ayres,
Servindo de secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 7ª CORRIDA QUE SE REALIZARA'

Domingo 18 de Outubro

1.º Pareo—**Liberdade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife e pequiras até 130 metros. Premios. 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Congo	5	Alazão	Pernamb.	55	Lyrio e ouro	C. F. O.
2	Inverno	5	Mellado	»	55	Grenat e azul	Coud. Perdigão.
3	Ragedor	5	Castanho	»	55	Azul e ouro	J. F.
4	Martyr	5	Rodado	»	55	Encarnado e preto	S. O. Lima.
5	Moreno 2.º	5	Castanho	»	55		J. J. dos Santos Junior.
6	Chelins	5	Rodado	»	55	Encarnado	J. E. Gomes.
7	Pensamento	5	Alazão	»	55	Azul e encarnado	José N. Gomes.
8	Rio Ave	5	Pedrez	»	55		Joaquim de Oliveira.
9	Bou anger	5	Alazã	»	57	Encarnado e preto	Coudelaria Arraial.
10	Granadeiro	5	Zaino	»	55	» »	» »
11	Mestria	5	Russo pedrez	»	55	Encarnado e branco	W.

2.º Pareo—**Fraternidade**—1.000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	57	Preto, branco e encar.	Francisco Maia.
2	Tiberio	5	Rodado	»	57	Encarnado e azul	A. F. Neves.
3	Nyctheroy	5	Castanho	»	55	Ouro e preto	A. A. F. Taques.
4	Rosa Branca	5	Russo	»	53	Amarello e rouxo	José N. da Silva.
5	Pirata	5	Preto	»	57	Encarnado	J. G. C. Albuquerque.

3.º Pareo—**Igualdade**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	54	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.
2	Maurity	5	Castanho	»	54	Preto e ouro	A. A. F. Taques.
3	Talispher	5	Rodado	»	54	Azul preto e ouro	Coud. Recife.
4	Maranguape	5	Alazão	»	54	Amarello e encarnado	Correia Rezende.
5	Tuames	5	Russo	»	54	Ouro e preto	J. F. Moura.

4º. Pareo—**Ordem**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
2	Tudo é	5	Mellado	»	55	Encarnado, v. e ama.	Dr. Luiz Drummond.
3	Galã	5	Alazão	»	55	Azul e ouro em listra	»
4	Tnisbe	5	Pedrez	»	55	Azul e encarnado	J. M. d'Abreu.
5	Yambo	5	Castanho	»	55	Enc. e bonet preto	Coud. 1. de Junho.

5.º Pareo—**Justiça**—1.050 metros.—Cavallo de Pernambuco que não tenham sido inscriptos em distancia superior a 1.200 metros nos prados do Recife, e que não tenham ganho no Derby e Hippodromo de 15 de Fevereiro até esta data, salvo as corridas de 16 de Agosto e 6 de Setembro e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Urano 2º	5	Russo	Pernamb.	54	Verde e encarnado	G. A. Siqueira.
2	Ida	5	Rodada	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Conforme	5	Russo pedrez	»	54	Encarnado e preto	J. J. Valente.
4	Berlim	5	Zaino	»	54		Rezende & C.
5	Phariseu	5	Castanho	»	54	Azul e encarnado	R. C.

6.º Pareo—**Republica**—1.609 metros.—GRANDE PREMIO. *Handicap.*—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos Prados do Recife em 1890 e 1891. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	5	Zaino	Pernamb.	50	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
2	Mouro	5	Alazão	»	56	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Pirylampo	5	Tordilho	»	56	Ouro e preto	J. E. Ferreira.
4	Vingador	5	Rodado	»	50	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
5	Vivaz	5	Castanho	»	56	Enc. preto e branco	F. R. Ramos.
6	My-Boy	5	»	»	56	Violeta e ouro	Coud. Provinciana.
7	Florete	5	»	»	52	Branco e encarnado	A. F.
8	Ally-Stoper	5	Rodado	»	50	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rosarinho.

7.º Pareo—**Progresso**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante	5	Castanho	Pernamb.	57	Ouro e Azul	Coud. Mouriscana.
2	Gerfaut	5	Zaino	»	59	Azul e encarnado	Cod. Aurora
3	Phariseu	5	Castanho	»	57	» »	R. C.
4	Tiberio	5	Rodado	»	57	» »	A. F. Neves.
5	Galã	5	Alazão	»	55	Azul, ouro em listras	Luiz Drumond.
6	Bonaparte	5	Rodado	»	57	Ouro e preto	H. L. da Silveira.
7	Galaor	5	Zaino	»	59	Violeta e ouro	Coud. Provinciana.
8	Berlim	5	»	»	59		Rezende & Correia.

8º. Pareo—**Energia**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Urano 2º	5	Russo	Pernamb.	57	Verde e encarnado	F. Siqueira.
2	Malange	5	»	»	55	Verde	Coud 24 de Maio
3	Turco 2º	5	Alazão	»	55	Ouro e preto	J. F. de Moura.
4	Yambo	5	Castanho	»	55	Enc. bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
5	Cyclone	5	Rodado	»	55	Encarnado	Coud. Fragoso.
6	Good morning	5	»	»	57	Preto branc e encar.	R. C.
7	Ida	5	»	»	59	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
8	Florete	5	Castanho	»	55	Encarnado e branco	A. Freire.
9	Boa-Idéa	5	Alazão	»	55	Azul e encarnado	Lucio J. Monteiro.

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se ainda aos Srs. accionistas que tratem de substituir os seus cartões, visto que os antigos não dão ingresso nas corridas.

HORARIO

O 1.º Pareo encerrar-se ha ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 de Outubro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000.000	0·	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992,379	6	1
	£ 2 488,197	12·	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
8-Rua Marquez d'Olinda-13

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

O AGENTE,
Boxwell Williams & C.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61.

ILEGÍVEL

GRANDE PREMIO
DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO
A realisar-se no dia 6 de Dezembro de 1891,
3.° anniversario
da inauguração do Prado da Estancia

2.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 2:000$000 ao 1.°...... 800$000 ao 2.° e 200$000 ao 3.°

O pareo não se realisará sem que se inscrevam pelo menos 10 animaes de proprietarios differentes

A entrada será de 160$000, sendo 80$000 no acto da inscripção e 80$000 na vespera da corrida e na falta se considerará forfait.

A inscripção terá lugar em 14 de Novembro do corrente, ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,

G. Guimarães.

GRANDE PREMIO
HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE
A REALIZAR-SE
NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1891
3.° ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO

Animaes de qualquer paiz.—Distancia 2,000 metros. Premios : 1:500$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 150$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

A entrada será de 120$000.

O pareo só se realizará inscrevendo e correndo pelo menos seis animaes de trez proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-há no dia 27 de Outubro, ás 6 horas da tarde n'esta Secretaria.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 29 de Setembro de 1891.

O SECRETARIO,

Augusto G. da Silva.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a vir realizar a segunda entrada do capital social na razão de 10 por cento do valor de cada acção em mãos do director thesoureiro, á rua do Vigario Tenorio n. 7, até 31 do mez vigente.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 19 do corrente mez continuam os pagamentos dos professores de 1ª entrancia com relação aos seus vencimentos do mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

A Intendencia Municipal de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a seus municipes e a quem interessar possa, que promulgou os seguintes artigos de posturas :

Art. 1.° Da data desta postura em diante, e dentro do praso de 30 dias, todo proprietario ribeirinho na extensão do rio Beberibe, a partir do sitio Peixinho, é obrigado a plantar arvores nas margens do mesmo rio, sob pena de multa de dez mil réis ou de dous dias de prisão.

Art. 2.° Nas mesmas penas incorrerá aquelle que cortar ou damnificar arvores nas margens do dito rio.

Art. 3.° E' prohibido pescar, a não ser com anzol, no rio Beberibe, sob as penas acima indicadas.

Art. 4.° Na reincidencia, as penas serão elevadas ao duplo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 15 de Outubro de 1891.

Ernesto de Aquino Fonseca,
Presidente.
J. M. da Fonseca Manguinho.
Secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

Espera-se da Europa no dia 19 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió e Rio de Janeiro
VIAJEM EXTRAORDINARIA
O paquete Jacuhype
Commandante Carvalho

Segue no dia 19 de Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Trent

E' esperado da Europa até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios
Commandante Crequer

E' esperado do Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
Paquete S. Francisco
Commandante Esteves Junior

Segue no dia 21 do Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Outubro e regressando depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1° andar

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Nebula

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Outubro e depois da demora do costume regressará para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, pasagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

O leilão das 30 caixas com massas avariadas, por intervenção do agente Pinto, para segunda-feira 19, deve ter logar no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão de objectos avariados.

— Segunda feira, 19, leilão de cruzes e capellas mortuarias, optimas aguarnição para o dia 1 de Novembro proximo vindouro.

— Quarta-feira, 21, deve ter lugar o leilão de bons moveis, lindos quadros, espelhos dourados, porcellanas, crystaes e mais abjectos de casa da residencia do Sr. Verana Alonso rua da Imperatriz n. 6.

Leilão

De 30 caixas com massas descarregadas do vapor austriaco «Szechengi».

Segunda-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n 45.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul da Italia, e por conta e risco de quem pertencer marca C N, 30 caixas com massas descarregadas abordo do vapor austriaco «Szechengi» de Genova.

Leilão

De lindas capellas e cruzes mortuarias, contidas na caixa G B & C n. 67, descarregada do vapor francez « Corsega, » em lotes á vontade dos compradores, baralhos de cartas e espelhos avariados.

Segunda-feira 19 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de massas, baralhos de cartas e espelhos.

Agente Britto
Leilão

de um piano forte (quasi novo), 1 mobilia de junto cor de nogueira, nova, 1 dita de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de pau-carga, 2 camas franceza, 2 commodas, 2 marquezões 1 rico espelho oval, 1 toilette, 1 banca com 2 gavetas, 1 estante, 1 cabide columna, 1 lavatorio, 2 cadeiras de junto, 6 ditas de amarello, 1 bidet, 1 mesinha para jogo, 2 guardas roupas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 mesa elastica, quadros, tapetes, jarros, copos, talheres, colheres, louça para almoço e jantar, mesa de cosinha, 1 grade de ferro, 1 globo planetario com movimento, 1 commoda de jacarandá, 1 binoculo de madreperola, 2 balanças decimaes e outros muitos objectos.

Terça-feira, 20 do corrente
Rua da Imperatriz n. 63, 2.° andar
A's 11 horas

Agente Stepple
3° e ultimo leilão

De uma importante e grande casa terrea assobradada á rua Imperial sob n. 286, com 3 portas de frente, 3 janellas, 4 salas, 6 quartos e grandes, cosinha externa, quintal murado com portão, quarto fóra, toda estucada e a frente de azulejo.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a 3° e ultimo leilão a importante casa assobradada acima mencionada, com a frente toda de azulejo, a requerimento do Sr Osmond P. Cox no arresto que procedeu contra a firma de Almeida Castro & C. a qu i vende se para pagamento de hypotheca e m is dividas, servindo de base a offerta de 5:360$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa e para informações o mesmo agente dará no seu escriptorio rua do Imperador n. 39.

Agente Stepple
Leilão

da armação, miudezas e mais quinquilharias, existentes no estabelecimento de miudezas á rua do Rangel n. 24.

Quarta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas em ponto
No estabelecimento de miudezas á rua do Rangel n. 24

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o que acima se declara no arresto que, contra José Francisco das Neves Guimarães, move Antonio Pereira Bastos.

Agente Silveira
Segundo leilão
Da propriedade do becco do Cajueiro em terreno proprio

Quarta-feira 21 do corrente
A'S 11 HORAS
A' rua das Flores n. 5

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos e a requerimento de D. Amelia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Francisco Antonio da Silva Rios, levará a leilão a parte da propriedade do becco do Cajueiro com 2 casas sob n. 1 e 3 por autorisação do Sr. Manoel Vicente da Silva Rios, consenhor de outra parte da referida propriedade levará tambem ella a leilão.

Leilão
De moveis e quadros

Constando de uma forte mobilia de jacarandá, 3 quadros oleografias, 1 par de jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro pe kerosene, uma cama franceza, 1 lavatorio de amarello, 2 cabides de columna, 1 mesa grande de amarello, 1 aparador de columna, 2 banquinhas, 1 marquezão pare solteiro, 1 grande mala para roupa, 2 cadeiras de balanço, de amarello e outros moveis.

Quarta-feira, 21 de corrente
A's 11 horas
Na casa n. 22, da rua do Caldeireiro

O agente Martins, fará leilão por autorisação, dos moveis existentes em dita casa, os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão
De bons moveis, finos crystaes, ricos quadros, tapetes e espelhos

A saber

Sala de visita

Um piano forte e quasi novo, de Henri Herz, uma mobilia austriaca com palhinha no encosto, 1 sofá, 2 consoloe com pedra e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval grande dourado, 2 quadros grandes dourados, 4 ditos menores, 2 cachepots, 1 tapete de sofá, 6 de porta, 4 jarros para flores, 3 palmas de flores seccas, 1 mesinha de costura, 2 lindos candieiros de crystal com 2 torcidas, 2 escarradeiras e 4 etageres dourados.

Um toilette com armarios ao lado, uma cama moderna, 2 mesas de cama, 1 guarda-vestido, 1 guarda-casaca, 1 lavatorio grande com pedra e espelho, 1 toilette de jacarandá, 3 lindas guarnições para lavatorios, 1 cupula e 2 escarradeiras.

Sala de jantar

Um guarda louça (porta prata), 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de guarnição de junco, 2 quadros, 1 relogio pendular, 1 guarda-comida, 1 licoreiro, 1 galheteiro, 1 fructeira grande de crystal, copos, calices, garrafas, com poteiras, apparelhos de porcellana para chá e jantar, talheres, colheres, flandres, mesa de engommar, trens de cosinha e mais accessorios de casa de familia, existentes no 2° andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 6.

Quarta feira, 21 do corrente

Verano Alonso, empregado de fazenda, tendo de mudar sua residencia para Santos, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia a rua da Imperatriz n. 6, 2° andar.

Os referidos moveis e mais objectos tornam se recommendaveis por serem quasi novos, em optimo estado de conservação, e de apurado gosto.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Em continuação
Leilão

de um piano forte de F. Dorner & Sohn Stuttgard, 1 mobilia de junco, differentes moveis e objectos de phantasia.

Leilão

Do sobrado de 2 andares sito á rua do Amorim n. 41, freguezia do Recife, onde são estabelecidos os Srs. Joaquim Ferreira de Carvalho, rendendo 800$000 annuaes.

Sabbado, 24 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os senhores compradores examinal-o.

Leilão
De bons predios

Segunda-feira, 26 do corrente
Ais 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO :

Da casa terrea com sotão, n. 68, á rua do Capitão Lima, freguezia da Boa Vista, com 2 janellas na frente e 1 porta no oitão que deita para a rua de Luiz do Rego, em terreno proprio, com accommodações.

Da casa com sotéa na rua do Capitão Lima n. 32, na freguezia da Boa Vista, com 3 portas na frente e 2 portas e 1 janella no oitão, quintal murado, cacimba meira, sendo que na sotéa tem 3 janellas na frente e outras tantas no oitão, com muito boas accommodações ; aonde tem estabelecimento o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Da casa terrea com sotão interno com janellas para a oitão, sito a rua da Aurora n. 33, freguezia da Boa Vista, com boas accommodações, grande quintal murado, tendo agua e gaz encanados, botando o oitão para a Igreja dos Inglezes

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, pertencentes aos menores Alice e Oscar.

Os Srs. compradores poderão examinal-as, e para mais informações o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 10.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga se a loja á rua da Roda n. 46, com commodos para pequena familia, tendo agua encanada ; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga se o sobrado á rua da Roda n. 46, tendo bons commodos no 1° andar e com bom sotão com cosinha, sendo a casa muito fresca e tendo agua encanada ; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16

— **Ama de leite**, precisa se de uma ; na rua do Atalho n. 43.

— Aluga se uma casa no Monteiro, tem bons commodos e é muito fresca por ter o oitão perto do rio : a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Boa acquisição

Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada, no largo de Apipucos n. 50, com os utensilios de padaria ; a tratar junto a mesma, ou na rua larga do Rosario n. 30.

Criado

Precisa se de um copeiro que seja matriculado : na rua da União n. 65.

Aluga-se

Uma excellente casa terrea com 2 salas, corredor separado 4 quartos grandes, cosinha fóra, casimba e quintal murado, á rua do Hospicio n. 70 ; a tratar na mesma rua n. 81.

Casas na Varzea
Para passar a festa

Alugam-se casas caiadas e pintadas de novo, com quintal murado e com commodos bastantes para familia, perto da estação e do rio : para alugar trata-se na rua Duque de Caxias n. 61

Loja das Listras Azues

Carroceiro

Precisa-se de dous carroceiros ; na fabrica Caxias.

Caixeiro

Com bastante pratica de mercearia e de bom comportamento, precisa se de um caixeiro ; na rua Barão da Victoria n. 69

Ao commercio

O abaixo assignado, empregado da casa dos Srs. Poças Mendes & C., declara que o proclama de casamento de hontem publicado, se entende com ouro individuo de iguel nome.

Recife, 16 de Outubro de 1891.

Manoel José Martins.

Criado

Precisa se de um criado para compras e serviço domestico, para casa de pouca familia, assim como as vezes vender flores ; a tratar na rua ou caes do Capibaribe n. 46.

Cordas para violino
Receberam da Europa Préalle & C
Rua Barão da Victoria n. 59

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado para serviço de fabrica e que carregue algum peso.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 6.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Coroas mortuarias

O que ha mais elegante e sumptuoso neste genero acaba de ser importado de Paris, pelos Srs. Casimiro Fernandes & C., proprietarios da loja de cera a rua Duque de Caxias n. 119.

Preços sem competencia, collocando se os letreiros a vontade do comprador.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado e cosinheira

Precisa se ; a tratar na rua do Commercio numero 44.

Criado e cosinheira

Precisa se ; a tratar em Olinda á rua do Sol, casa de Joaquim Alves da Fonseca.

Tacos para bilhar

De diversas qualidades, recebeu a Livraria Contemporanea, rua 1° de Março n. 2.

Aluga-se

O 2° andar á rua do Livramento n. 25, com gaz e agua encanada ; a tratar á rua Duque de Caxias n. 30.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia : na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Barricas vasias

No caes do Apollo n. 73, compra se barricas vasias para cimento, novas ou já servidas.

Muita attenção

Os devedores do espolio do tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira, que quizerem liquidar seus debitos amigavelmente, dirijam-se á rua do Imperador n. 14, 1° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos : na rua do Fogo n. 18, taverna.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para criado de duas pessoas ; na rua Coronel Suassuna n. 70, 1° andar.

Criado

Precisa se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

Criado

Precisa se de um criado de boa conducta ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numero 56.

Maria Villar de Albuquerque Mello

Candido Augusto de Albuquerque Mello, sua mulher e filhos, e irmãos Francelino Americo de Albuquerque Mello, Hermelindo de Albuquerque Mello, Hermenegildo Coelho da Silva, Idalina Coelho da Silva, João Henriques de Albuquerque Mello, Manoel Bellarmino de Albuquerque Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, na matriz de S. José desta cidade, por alma de sua filha, irmã e sobrinha, Maria Villar de Albuquerque Mello, trigesimo dia do seu passamento, e antecipam seus eternos agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Deocleciano Duque Espindola da Costa

João Espindola da Costa agradece a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão e amigo, Deocleciano Duque Espindola da Costa, e de novo as convida, e bem assim aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem á missa que manda celebrar ás 7 1/2 horas da manhã de terça-feira, 20 do corrente, 7.° dia do seu passamento, na igreja de S. Francisco, por cujo comparecimento desde já se confessa immensamente grato.

Manoel Fernandes da Costa

Jovina Maria da Costa e seus filhos (presentes e ausentes) Augusto Figueiredo (ausente) Antonio Fernandes Ribeiro e sua familia, esposa, filhos e irmão de Manoel Fernandes da Costa, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do trigesimo dia que mandam rezar por alma do finado, na matriz do Corpo Santo do Recife, e na igreja da Graça na Capunga, ás 8 horas da manhã de quarta feira 21 do corrente, e antecipam os seus agradecimentos.

Gervasio Protasio Simões

Trigesimo dia

João Pedro Simões, seus manos, cunhados e sobrinhos convidam ainda esta vez os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma do seu sempre lembrado pai, sogro e avô, Gervasio Protasio Simões, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, na quarta-feira 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento ; antecipando lhes os seus eternos agradecimentos.

Maria Luiza Stepple Lima

Caetano José Gonçalves da Fonte, Maria José Lima Fontes, Henrique Stepple (ausente) Julio Stepple, Henrique Guilherme Stepple e sua senhora, agradecem profundamente as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua muita querida sogra, mãi e filha Maria Luiza Stepple Lima e de novo convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam resar no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã na matriz do Corpo Santo, 7° dia de seu fallecimento.

Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza

2° anniversario

Victaliano P. Ribeiro de Souza e sua mulher mandam rezar uma missa na matriz de Palmares, ás 9 horas da manhã de 19 do corrente, pelo repouso eterno de seu prezado irmão e cunhado bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião, antecipando seu reconhecimento.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade ; na rua do Alecrim n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Thomé de Souza n. 3, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e que durma em casa : na rua da União n. 65.

Ama

Pracisa-se de uma ama para fazer todo serviço de uma criança ; na rua da União n. 56.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua do Principe n. 50.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto ; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Pedras

No trapiche Guerra e no escriptorio n. 18, á rua do Bom Jesus vendem-se optimas pedras para calçadas, cozinhas, vendas e lojas.

Cosinheira

Precisa-se de uma : á rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

ELIXIR ANTINERVOSO
POLYBROMURADO
de **BAUDRY**, Pharmaceutico de 1ª Classe
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a choréa ou dansa de São Guido.

PARIS, 3, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

ILEGÍVEL

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — Dr P.-L.-N. CHERNOVIZ

DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR

Acaba de sahir á luz a 6ª edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos. — Esta nova edição do DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 912 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos emquanto se espera a chegada do medico. E' obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.

— 14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P.-L.-N. CHERNOVIZ acaba de sahir á luz.

ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIZ

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **PÓ DE ROGÉ** é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de **PÓ DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

O **PÓ DE ROGÉ** conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se' o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Succrs, 19, rua Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

Licenciadas pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

CAPSULAS DE SANDALO CITRINE de Savaresse

Preparação a mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

... as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelo Medicos.

... caixa com instrucções completas para o tratamento ...

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como tiras.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Kola-Bâh-Natton

NOIX DE KOLA

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydeas, intermittentes, paludosas), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE. 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

MEDALHA DE OURO — PARIS 1889

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER.

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A FAFYA DE GARANTIA FIRMADA Fournier.

Blvd de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

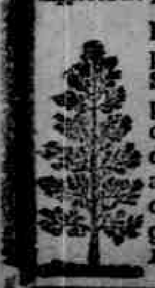
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Co.

Xarope e Pasta DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

VINHO

BI-DIGESTIVO DA

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tapetes, alcatifas e esteiras.

Loja das Estrellas

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Malas grandes e pequenas para viagens.

Loja das Estrellas

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

56—Loja e armazem das Estrellas—58

Joaquim Luiz Teixeira & C., proprietarios da loja das Estrellas avisam as Exms. familias e a todos os seus freguezes em geral de que em face do compromisso que teem de vender por menos do que em outra qualquer loja, acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas do ultimo gosto.

Outro sim resolveram transformar seu estabelecimento n. 58 denominado Loja das Estrellinhas em armazem de fazendas, dando o desconto de 14 por cento em peças inteiras.

Rua Duque de Caxias
Loja n. 56
Armazem n, 58
Telephone n. 210

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Manequins americanos automaticos.

Loja das Estrellas

WEISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a alvura da cutis, o aveludado da pelle, evitar as rachas assim como as Picadas dos Mosquitos?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este Creme é superior aos Cold-Cream, á Glycerina liquida e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Acceitai sómente para os cuidados do rosto, para a Barba, o Creme espumoso GLYCYA, incomparavel pela sua unctuosidade, de E. RAYNAUD, perfumista-chymico.

O Creme GLYCYA conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica rançoso e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Echiquier
Em PERNAMBUCO: Franco M. da Silva & Co
e nas principaes casas.

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CADUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão de ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

Manteiga fina DE Copenhagen

Latas de 1/2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhcida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda . 27

A loja das Estrellas acaba de receber um importante sortimento de tecidos de fantasia de seda, linho e algodão.

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido á cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemenn avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Mercilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

Capellas mortuarias

A loja Esperança, a rua Duque de Caxias n. 77, acaba de receber grande e variadissimo sortimento de capellas mortuarias e promette fornecer ao respeitavel publico, por preços baratos, sem competencia.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, tous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Vende-se

O importante terreno no Arraial, com frente para a estrada do Beijo e fundos para as officinas de Limoeiro, á tratar: no armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.

Pexincha

Vende-se a armação da mercearia de Fernandes Vieira n. 24 muito boa e barata.

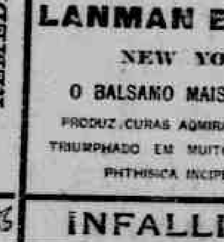
Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

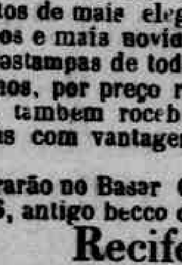
PEQUENAS PILULAS de REUTER



Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER



Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro ... depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

ILEGÍVEL

GRANDE LOTERIA

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife

EXTRACÇÃO DA PRIMEIRA SERIE DA PRIMEIRA LOTERIA

SABBADO 9 DE JANEIRO DE 1892

Todos os premios são pagos integralmente, SEM DESCONTO ALGUM

PLANO DA 1.ª SERIE

INTEGRAL

1 Premio de	100.000$000
1 dito de	20:000$000
1 dito de	10:000$000
1 dito de	5:000$000
2 ditos de	2;000$000
5 ditos de	1;000$000
8 ditos de	500$000
10 ditos de	250$000
30 ditos de	100$000
110 ditos de	50$000
2 approximações para o 1.º premio a	2;000$000
2 ditas idem, para o 2.º premio a	1;000$000
2 ditas idem, para o 3.º premio a	500$000
2 ditas idem, para o 4.º premio a	250$000
100 premios para a centena do 1.º premio a	25$000
100 ditos idem, idem do 2.º premio a	20$000
100 ditos idem, idem do 3.º premio a	10$000
100 ditos idem, idem do 4.º premio a	10$000
10 ditos para a dezena do 1.º premio a	100$000
10 ditos idem, idem do 2.º premio a	50$000
10 ditos idem, idem do 3.º premio a	25$000
10 ditos idem, idem do 4.º premio	25$000
1.250 premios para os dous algarismos finaes do 1.º premio	20$000
1.250 ditos idem, idem, idem para os finaes do 2.º premio	15$000
1.250 ditos idem, idem, idem para os finaes do 3.º premio	10$000
1.250 ditos idem, idem, idem para os finaes do 4.º premio	10$000
11.250 ditos idem, idem, idem para os finaes do 1.º premio	5$000

NINGUEM CONFUNDA ESTA LOTERIA COM AS OUTRAS

Esta loteria é a que acerca de DOUS ANNOS se extrahe semanalmente, sem nunca ter transferido, e tem uma fiança depositada no Thesouro do Estado, de 40:000$000.

Além disto, esta loteria é extrahida pela machina FICHET, unico systema adoptado e acceito nas principaes loterias do Brazil, e que mais garantias offerece aos compradores, e para corroborarmos o que fica dito basta dizer que os premios de maior vulto que tem sahido neste Estado teem sido dados pela machina FICHET.

Esta loteria é extrahida em edificio publico, e em presença das autoridades nomeadas pelo governo. A machina e espheras estão a disposição do publico que queira examinal-as.

Esta loteria offerece enormes vantagens a outras, basta dizer que em 125.000 bilhetes tem 16.867 premios!

Além disto tem 4 centenas e dezenas premiadas e mais os dous finaes dos quatro maiores premios e o algarismo final do primeiro.

Para garantia de que a extração se realisará sabbado 9 de Janeiro de 1892, pagar-se-ha O DOBRO no caso de transferencia.

Com 4$000 habilita-se a tirar 100:000$000. Com 3$200, 80:000$000. Com 2$400, 60:000$000. Com 1$600, 40:000$000. Com 800 reis, 20:000$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias de Pernambuco, á rua Larga do Rosario n. 9, 1. andar, escriptorio de

BERNARDINO LOPES ALHEIRO.